

Vitória dos trabalhadores da indústria de calçados, peles e bolsas

(TEXTO NA PAGINA 9)

ANDO A PARALITICA

DEPOIS DE USAR A ÁGUA MILAGROSA

Em nossa redação, com os olhos marejados de lágrimas, a viúva contou a história de sua filha invalida lavada com água da bica do Cariú — Aneta e interesse popular pelos impressionantes episódios do bairro leopoldinense — (Tex. na Pág. 12)

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1953 — N.º 100

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Sabendo

que ia morrer
abraçou-se à es-
posa e a filha

(TEXTO NA PAGINA 5)

BOM DIA

ENGENHEIRO
YEDDO FIUZA

Desde que o Departamento de Águas e Esgotos foi confiado à discutida experiência e conhecimentos técnicos de V. S., os serviços que lhe estão afetos não fizeram outra coisa senão andar para trás. A distribuição de água para a cidade, por exemplo, nunca foi tão mal feita.
(Conclui na página 4)



Em nossa redação, Aneta, já curada nos braços de sua progenitora

Visita de Getúlio a Uberaba



Dois aspectos da chegada de Getúlio a Uberaba: em cima, a inauguração da Exposição e, em baixo, a massa popular que foi receber o Presidente

Grandes manifestações ao Chefe do Governo naquela populosa cidade mineira — Inaugurada a exposição

(TEXTO NA PAGINA 5)

MUDOU DE OPINIÃO O MECÂNICO DE MEIRA LIMA

(TEXTO NA PAGINA 12)

Surpreendidos pela Polícia em pleno jogo de "Ronda"

PRÊSOS E AUTUADOS VÁRIOS CONTRAVENTORES DO JOGO CARTEADO

(TEXTO NA PAGINA 5)



Alguns dos contravenores fotografados ontem na Delegacia de Jogos e Diversões

Caminham EXALTADO O ESPIRITO democrático da Nação Brasileira

Como falou ontem à imprensa o chanceler de Israel

(TEXTO NA PAGINA 4)



O Ministro do Exterior do Israel, recebido ontem pelo Presidente Vargas

para a greve os alunos da Escola de Música

Mais uma consequência desastrosa da má administração da "maestrina" senhorita Joanidia Sodré
(TEXTO NA PAGINA 12)



"Maestrina" Joanidia



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SÉRIE J SERÁ REALIZADO A 30 DE MAIO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



ENCERRADO O VERANEIO PRESIDENCIAL

Como já havíamos noticiado, o Presidente Getúlio Vargas encerrou ontem o veraneio em Petrópolis, dirigindo-se, logo após seu regresso de Uberaba, diretamente ao Palácio do Catete.

CRIADA A COMISSÃO EXECUTIVA DE SOCORROS AS POPULAÇÕES ATINGIDAS PELAS ENCHENTES NO AMAZONAS

O Presidente da República assinou ontem decreto, criando a Comissão Executiva de Socorro às Populações atingidas pela enchente do rio Amazonas e seus tributários. O novo órgão é constituído de representantes dos Ministérios da Agricultura, da Educação e Saúde e da Viação e Obras Públicas, designados pelos respectivos titulares. Os representantes indicados permanecerão na Amazônia durante

Vargas leve em Uberaba mais uma prova do carinho que lhe tributa o povo brasileiro de toda a parte. E' sempre assim. Ao contacto pessoal com a nossa gente de todos os quadrantes, Vargas, longe do protocolo, é ele mesmo. Um líder autêntico, a imagem e semelhança do seu povo. Ai as raízes do seu prestígio. Que jamais serão extirpadas. Ao contrário, se aprofundam cada vez mais.

o desempenho de sua missão, salvo necessidade urgente de contacto com autoridades sediadas fora da região.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Justiça e da Educação, respectivamente, Srs. Negrão de Lima e Simões Filho. Em conferência recebeu o general Armando de Moraes Ancoira chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública e, em audiência, o Sr. Moshe Sharvit, ministro das Relações Exteriores do Estado de Israel que se fez acompanhar do embaixador daquele país junto ao nosso Governo, como damas neutro local.

MINAS FORTALECIDA

Depois de proferir o seu discurso, inaugurando a Exposição de Uberaba, Vargas deixou as tiras de papel e falou durante alguns minutos, de improviso. Foi então que, em palavras também eloquentes, fez o elogio do governador Juscelino Kubitschek, elogiando-lhe a capacidade realizadora, a preocupação pelo progresso, o amor ao trabalho. Tais palavras de Vargas foram recebidas com uma das mais vibrantes ovacões dos mineiros.

E os repórteres começaram uns para os outros: — Não há dúvida que, com o esfacelamento político de São Paulo, Minas está cada vez mais fortalecida.

VITALICIO...

O REPÓRTER — Excelência, na cadeira do Flores, lá na Câmara, puseram uma placa comemorativa, com o nome dele.

VARGAS (tirando uma bafurada do charuto) — Quando acaba, do lá de cá é que somos acusados de pensar nessa vitaliciedade para outras câtedras...

GOVERNADOR FERNANDO CORRÊA

O Chefe do Governo recebeu ainda, em audiência, o governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Corrêa da Costa.

NOVO DIRETOR DA VALE DO RIO DOCE

Eleito em assembleia geral ordinária, realizada a 23 de abril último, tomou posse, ontem, no cargo de diretor da Companhia Vale do Rio Doce S. A., o coronel Orlando Rangel Sobrinho. Saudado pelo presidente da Companhia, professor Francisco de Sá Lessa, o novo diretor respondeu agradecendo.

Ao ato compareceram os demais diretores e todos os Chefes de Serviço daquela empresa.

CÂMARA FEDERAL

Repercussão do 1.º de Maio na Câmara — O líder Capanema compromete o Presidente da República



Gustavo Capanema

Foi lida, no expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, mensagem do Presidente da República, submetendo à consideração do Congresso Nacional, um projeto de lei que autoriza a Sociedade Nacional de Agricultura a vender área remanescente do Horto Frutícola da Penha, nesta capital. Visa a pleiteada alienação ampliar, com os recursos obtidos, o plano de ensino profissional e técnico dirigido pela referida instituição.

ARBITRARIEDADE DO MINISTRO DA FAZENDA

Afirmado que o Ministro da Fazenda mentiu, quando respondeu a um pedido de informações da sua autoria, o deputado Dilermando Cruz, fala sobre o destino dado ao empréstimo de 300 milhões feitos ao Eximbank dos Estados Unidos, dizendo que o Brasil nada receberá do mesmo, servirá para pagar atrasados comerciais. Mentiu ainda o Ministro, quanto ao equilíbrio da balança comercial pois é cláusula contratual que a mesma será favorável aos Estados Unidos.

Afirma que o Ministro da Fazenda não respondeu ao seu requerimento dentro do prazo legal porque quer impedir que o orador tenha prova do que afirmou em discurso, isto é, que Minas Gerais não recebeu os 200 milhões que o Presidente da República disse ter-lhe doado, mesmo porque não poderia fazê-lo sem permissão do Congresso. Salienta a falta de construção da estrada PR3 é culpa do Executivo Federal, sendo a capital mineira uma verdadeira ilha, só tendo comunicações aéreas, não se contando a Central do Brasil, inutilizada por Volta Redonda. Ataca violentamente Horácio Láfér, afirmando que incorreu em responsabilidade. O presidente Nereu Ramos interrompe o orador, dizendo que está fazendo discurso, quando a palavra lhe foi concedida para simples reclamação. Protesta o orador estar de acordo com o Regimento, dispondo de 10 minutos para a reclamação que está fazendo. Quando Nereu leu o Art. do Regimento, referente à matéria, é interrompido pelo Sr. Dilermando Cruz, trazendo-se uma discussão que termina quando o orador se retira da tribuna, afirmando não ter medo de trovoadas...

ORDEM DO DIA

Em discussão o requerimento que solicita a inserção em ata de um voto congratulatório pela passagem da data dos trabalhadores, como homenagem dos representantes da Nação ao operariado brasileiro, discute-o em

Os cegos não precisam de caridade, mas de trabalho

É preciso prepará-los para o lugar a que têm direito — O papel da imprensa na recuperação dos cegos e surdos — Declarações de Helen Keller à imprensa

— «Muita coisa maravilhosa me tem sucedido durante minha longa vida, mas nenhuma tão emocionante quanto a minha vinda à América do Sul» — disse miss Helen Keller aos jornalistas que a foram entrevistar, ontem, no Copacabana Palace.

Acompanhada da secretária que há 39 anos a serve — miss Tolly — a extraordinária mulher declarou ainda que estava encantada com as cidades brasileiras, cheias de interesse histórico, de montanhas altas e vastas planícies, mas se sentia, acima de tudo sensibilizada com a acolhida que lhe vem dispensando o povo desta capital.

RECUPERAÇÃO DOS CEGOS E SURDOS

— «Crêde-me, senhores, os cegos e os surdos são justamente o que vós próprios seríeis se vos achasseis, de súbito, na treva e no silêncio, pois têm as mesmas ambições e os mesmos desejos que vós» — acrescentou miss Keller lendo, rapidamente, com os dedos ágeis e nervosos, o que escrevera em alfabeto Braille. Sei perfeitamente que há algumas escolas e oficinas no Brasil — continuou — onde os cegos já ganham o pão de cada dia, mas, os cegos e os surdos, na sua grande maioria, ainda se acham isolados na sociedade.

APELO À IMPRENSA

E, convocando para a sua grande cruzada a imprensa brasileira, adjuntou, com firmeza e energia:

— «Sim, os homens da imprensa do Brasil têm diante de si a enorme tarefa de acudir vidas desoladas, com esperança e auto-suficiência, para que elas se tornem verdadeiramente vidas humanas. Se o povo desta terra quiser conservar-se no nível de seus foros de civilizado, deve firmar-se no propósito de acudir aqueles defeituosos do físico».

NÃO PRECISAM DA CARIDADE

— «E' fato largamente demonstrado — continuou — que, se treinados convenientemente, os cegos ou surdos podem trabalhar lado a lado com os que vêem e ouvem. Os cegos e os surdos sofrem mais pelas atitudes erradas do público para com eles do que por seus próprios infortúnios. Geralmente se pensa que, pelo fato de uma pessoa não poder ver ou ouvir, é incapaz de tomar seu lugar na sociedade como ser útil e responsável. Penso, porém, que justamente um dos deveres dos cidadãos é terem fé nas possibilidades dos defeituosos do físico».

racidade dos fatos — responde o líder da maioria — não revela o que se passa, realmente, no Congresso Nacional. Dou ao Presidente da República o mais consagrado apoio e solicito dedicação.

Em seguida, Capanema cita algumas leis, de lento andamento, que podem ter levado o Presidente da República a sentir-se desajudado. «Mas tirar dessa demora a ilação de que o Parlamento tem o propósito de entrar a administração, parece-me excessivo de linguagem, que não revela aquela serenidade proverbial do Presidente da República».

— Mais uma vez, V. Excia. está sendo sincero — participou

N. S. DE FÁTIMA EM NITERÓI

Foi brilhantemente recebida em Niterói, antecorrendo, a imagem de N. S. de Fátima. O governador interino, sr. Tarcsio Miranda, acompanhado de sua esposa, dos secretários de Estado, do prefeito da capital fluminense e de representantes de várias entidades, aguardavam num coreto armado na Avenida Amaral Peixoto, a imagem da Virgem de Fátima. Uma grande multidão acolheu a imagem que vem percorrendo o mundo, tendo o bispo diocesano D. João da Mata, proferido formosa oração dizendo da grande significação do acontecimento.

SUBSTITUIÇÃO DE JUÍZES CRIMINAIS

Conforme havíamos, antecipado, deixou a instrução criminal, na Primeira Vara, o Juiz Dr. Epaminondas Pontes, tendo assumido o cargo, o Juiz Talavera Branco.

COMPRA E VENDA DE ANIMAIS

O Procurador Geral da República, Sr. Plínio de Freitas Travassos, em parecer no recurso extraordinário n. 17.476, do Estado do Espírito Santo, sendo recorrentes João Evangelista da Cruz e Fúed Moysés e recorridos os mesmos e referente à compra e venda de animais, disse que não dá ensejo ao recurso extraordinário, por calenda diretamente na prova dos autos, a decisão que concluiu não ter o autor direito de reclamar a entrega dos animais, por não ter cumprido as obrigações equivalentes ao pagamento do preço previsto no contrato.

sico. Não precisam da caridade, mas do trabalho, que dá significação à existência. Há um campo vasto e sempre crescente de oportunidades de trabalho para os cegos e os surdos. Nos Estados Unidos — informou — os cegos se acham trabalhando lado a lado com os que vêem, nas repartições públicas, nos escritórios, nas profissões, no comércio, nas fábricas e na própria lavoura. Poderemos afirmar que os nossos homens e mulheres cegos estão, hoje, perfeitamente encarregados como cidadãos auto-suficientes na comunidade social. Ao terminar suas declarações aos jornalistas, voltou miss Keller a convocar a ajuda da imprensa para a sua grande obra pronunciando estas palavras:

— «Lembrai-vos de que, antes de vossas vidas chegarem ao fim, vós próprios podeis mergulhar no abismo das trevas ou no cárcere do silêncio. Olhai para os cegos e para os surdos, ponde-vos, a vós próprios, nos seus lugares: emprestai-lhes a vossa mão para ajudá-los a conquistar o trabalho com que se elevam à posição digna de seres livres e orgulhei-vos, então, do tesouro que há de ser a vida deles».

O Sr. Flores da Cunha

Respondendo, o Sr. Gustavo Capanema interpreta a intenção do Sr. Getúlio Vargas como de, indiretamente, prestigiar o Congresso, incitando-o a trabalhar mais, porém classifica de "infelizes as expressões do Presidente da República".

Continuando em seu discurso, o Sr. Bilac Pinto sustenta que, se o líder da maioria acha defesa a atuação do Congresso, as palavras de Vargas devem dirigir-se a outros órgãos do Executivo, como, por exemplo seu ministério. Os projetos vindos do Executivo tiveram andamento rápido na Câmara. Se o do Serviço Social Rural não anda no Senado, onde demora há 18 meses, culpe-se o Sr. Euvaldo Lodi, que não quer prestar contas ao governo da administração do SESI, decorrente de emenda apresentada na Câmara ao projeto inicial do Executivo.

A TRAGÉDIA DO REI LEAR. Val à tribuna o Sr. Allomar Baleeiro, para interpretar a inquinação frase presidencial. Se a culpa não cabe ao Congresso nem ao Ministério que o senhor Getúlio Vargas ciosa ou inexplicavelmente conserva, deve atingir seu sucessor eventual, senhor Café Filho, ou, talvez, o deputado Nereu Ramos, segundo suplente do cargo ocupado por S. Eka., também herdeiro presumido da curul presidencial.

Indaga, no entanto, do senhor Gustavo Capanema por que se declarou vassallo do Presidente da República. Responde o líder da maioria que pretendeu citar Shakespeare, no "Rei Lear", quando S. Majestade erra, a dever do vassallo consertar-lhe o erro.

SESSÃO NOTURNA. Convoca o Sr. Nereu Ramos uma sessão para as 20,30 horas

SENADO

Os jogos de azar nos Estados — "O povo está cansado dos sub-homens" — Desapropriação de terras por utilidade social



Ismar de Góis

O Sr. Ismar de Góis, do P. S. D., de Alagoas, foi o primeiro orador ontem no Senado. Referiu-se ao escândalo dos jogos de azar em vários Estados, classificando de "câncer social" e se desenvolvendo a vista do governo e com sua

Ismar de Góis com a paciência. Frizou que os jornais livres, atacam o problema com veemência, mas os jornais oficiais e oficiais silenciam em torno do assunto. Declarou que precisamos de homens que tenham a necessária coragem para enfrentar a podridão moral que impera. O povo está cansado dos sub-homens que não sabem cumprir seus deveres. Declarou ainda o Sr. Ismar de Góis que é inútil o parecer do Procurador Geral da República apelando para as autoridades regionais, pois são estas que exploram impunemente o jogo. Por fim, o Sr. Ismar de Góis, propôs a criação de uma comissão mista para apurar a ilegalidade do jogo.

REFORMA AGRÁRIA

Em seguida, falou o Sr. Gomes de Oliveira, líder do Partido Trabalhista Brasileiro. Reportou-se ao projeto de desapropriação de terras por utilidade social e à projetada reforma agrária. E'

preciso começar com alguma coisa, por exemplo a distribuição das terras. O orador foi consistentemente interrompido pelos Srs. Apolônio Sales e Sá Tinoco que lembraram ao líder petebista que não basta a simples distribuição de terras. Nada se pode fazer sem os instrumentos agrícolas e o financiamento.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

O Sr. Mozart Lago apresentou um requerimento, de informações, indagando do Ministro do Trabalho quantos reajustamentos de preços, de janeiro a 30 de abril, foram feitos pelo IAPETC com as diversas firmas construtoras ou com os construtores, incumbidos, por contrato, das diferentes obras que aquela autarquia está realizando no território nacional.

ORDEM DO DIA

Dentre as matérias aprovadas na Ordem do Dia, destacamos as seguintes: projeto que dispõe a distribuição de sementes de trigo por processo de devolução; projeto que dispõe sobre a distribuição da correspondência postal e telegráfica (caixas coletoras nos edifícios de apartamentos); projeto que assegura o direito à habilitação post-mortem, perante o IPASE, por parte dos herdeiros dos contribuintes falecidos até um ano após a vigência da lei 3.347, de junho de 1941; etc.



Artur Santos

De PRIMEIRA MÃO

REENCONTRO DA UDN

Não estávamos enganados quando salientamos que a escolha do Sr. Artur Santos para a presidência da UDN representava um reencontro do partido consigo mesmo. Com a confiança a que os nossos responderam ao apelo de sua bandeira. A lucidez e a dignidade com que o novo presidente da UDN fez ontem suas primeiras declarações públicas não têm outro sentido. Foram as seguintes as declarações do presidente Artur Santos:

"Quero que as minhas primeiras declarações públicas, depois da investidura na presidência da União Democrática Nacional, sejam uma sanção à liberdade livre, aos jornais simpáticos com a nossa linha política, aos indiferentes e aos que nos são contrários, por cujo intermédio vive e palpita, magna para, a democracia brasileira.

Em seguida, transmito aos partidos políticos, de índole democrática, uma mensagem de confiança na obra comum de preservação das instituições representativas e na colaboração recíproca para os altos objetivos de interesse nacional.

Finalmente, aos cidadãos brasileiros, homens e mulheres, que votaram em nossa legenda, representados nas Câmaras Municipais, nas Assembleias estaduais e no Congresso Nacional, por autênticos mandatários de sua vontade soberana, os quais, com dignidade e bravura, defendem os estilos adustos de vida pública e os administradores que nas Prefeituras e no Governo dos Estados, honram os compromissos assumidos com o eleitorado brasileiro, — a todos envio sanção fraternal, afirmando-lhes que, de minhas mãos, não cairá a fâmula gloriosa de nosso Partido.

A hora que sou em todos os quadrantes brasileiros não é propícia aos partidos políticos. Sofrem eles o impacto de uma crise de confiança sem precedentes. Não neguemos a realidade. O povo brasileiro, sente-se cansado do debate político, de puro verbalismo, sobre temas superados de defesa dos direitos de liberdade. Já assegurados na Constituição e nas leis, os de controversas e retaliações pessoais. O que lhe importa é a solução dos problemas de base, para que a Nação se liberte do semi-colonialismo em que se encontra e possa os nossos trabalhadores e as classes médias saírem da quase miséria em que vivem, assediadas pela espiral implacável do aumento dos preços, dos impostos e do custo das utilidades, ao passo que o enriquecimento ilícito afronta com a sua ostentação e impunidade.

De nossa parte estaremos vigilantes na trincheira em que nos cabe combater, procurando encaminhar o Partido, cada vez mais, para essas setores de vida econômica e social do País. Quanto à linha política, a nossa orientação está traçada. Continuaremos em oposição ao Governo Federal. Oposição leal, franca, sem participação de seus quadros. Daremos, porém, cooperação nas medidas legislativas de interesse público e apoio nas soluções desta natureza."

G. M.

VIRGÍLIO TAVORA

A notícia, embora do cunho social, cabe perfeitamente na seção política: casa-se hoje, ou convola núpcias, como diria o Sr. Teófilo Cavalcanti, o deputado Virgílio Távora. O jovem representante cearense terá um casamento condigno, puxado a cordão, na capela arquiépiscopal do Palácio S. Joaquim, onde receberá os votos de felicidades de todos os seus amigos, que são tantos quantos o conhece.

ANISTIA FISCAL

O deputado Pedro de Souza (PL-Fernambuco) apresentou ontem um oportuno projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a conceder anistia aos devedores da Fazenda Nacional que sejam chefes de família numerosa e tenham seus bens imóveis gravados por hipotecas ou outros ônus reais e cujas obrigações fiscais não excedam de 100 mil cruzeiros. O projeto Pedro de Souza, como bem o colante seu autor, visa, sobretudo, amparar a situação desses devedores das dificuldades assoladas

pelo fisco e a alívio das dificuldades do contribuinte fiscal.

HOMENAGEM DA CÂMARA

Os representantes da bancada cearense requereram, por intermédio do Sr. Armando Falcão, que a primeira parte da sessão da Câmara, amanhã, seja destinada a uma homenagem ao escritor e humanista cearense Rodolfo Teófilo, pela passagem de seu aniversário de nascimento. Rodolfo Teófilo, além de escritor de mérito, foi o homem que, sozinho, e às próprias expensas, exterminou a varíola no Ceará. O Laboratório modelo instalado naquele Estado pelo governador Raul Barbosa e que atende até as necessidades dos Estados vizinhos, traz o nome do ilustre cearense: Vacinogênio Rodolfo Teófilo.

JANTAR COM CARROBERT

O deputado Euclides Carlos reuniu ontem vários amigos num jantar de Pedro de Souza, como bem o colante seu autor, visa, sobretudo, amparar a situação desses devedores das dificuldades assoladas



Não é sem razão que a massa trabalhadora de São Paulo se coloca frontalmente contra o Sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho.

E' claro que os líderes dos diferentes Sindicatos não iriam falar ao Presidente Getúlio se não estivessem com os bolsos cheios de motivos. Há muito tempo que a gestão do Ministério do Trabalho deixou de existir onde deveria ser encontrada, pois o ocupante da pasta é conhecido como um gestor sem conteúdo, força e expressão. O MTCI é hoje uma sinecura, e não faz nada, porque o senhor Segadas Viana não conseguiu descobrir o seu programa ou o do Presidente Getúlio.

E como era esperado, é mais anônimo hoje que ao tempo de deputado. E isso diz tudo.



(O Governador paribano José Américo recebeu o encargo de coordenador das medidas de combate às secas nordestinas).

Esse autor da Bagaceira, Homem de pulso e rojão, Vai dar enbo da fogueira Que está queimando o sertão.



Há muita gente por aí cobigando um convite para a coroação da Rainha da Inglaterra. Ao que está informado, Murilo Marroquim é dos que mais se empenham nesse sentido. Arturzinho Bernardes, também. Mas, sem dúvida o mais adito é o senador Pinto Aleixo, que chega ao extremo de insinuar à Embaixada Inglesa no Rio a necessidade de convidar representantes do Senado e da Câmara.

Como perguntassem a Pinto Aleixo a razão desse esforço (no qual se inclui o agradável detalhe de viajar à custa dos cofres públicos), o congressista baiano respondeu:

— E' que na Inglaterra se bebe o melhor uisque.

SEGUNDA DERROTA

Neste mês de maio, Galdeano sofre, logo de início, a sua segunda derrota. Seu rival, o poeta Olegário Mariano, vai mesmo para Lisboa. De nada valeu o trabalho contra de João Neves, "amiguinho do Antôninho".

O querido vate das Últimas Cigarras irá mesmo rever as cabeças louras dos trigos da Velha Portugal, tão do agrado da sua musa. Está com tudo, o "primo" Olegário!... Em compensação, o Galdeano, coitado, tão sozinho!...

A PRIMEIRA

Disse acima que o Antônio Sanches Galdeano tinha sofrido a segunda derrota este mês, com a indicação do poeta Olegário Mariano para a Embaixada do Brasil, em Portugal. E quando se diz a "segunda" é porque houve a "primeira"...

Então, amiguinhos, não sabem o que se passou na Assembleia do Banco do Brasil?...

O inquérito do Procurador Miguel Teixeira, segundo declarou o Presidente Anápio Gomes, já foi enviado às autoridades competentes, para o seu processamento criminal. Caberá ao general chefe de Polícia, que por sinal é Ancora, "fundear" neste lodacal que foram as negociações do Galdeano, nos bons tempos da troca de arcos por veludo. Segundo propalam o deputado Hélio Cabal e o seu "secretário" Ivan Alves o Galdeano está enterrado até às orelhas!...

Não há como a gente esperar, não é "seu" Ivan?!

PARENTESCO

Escreve-me uma leitora (J.C.), perguntando-me se a Lourdes Lessa, dinâmica funcionária da Presidência da República, e Elise Lessa, brilhante cronista do O Globo, são parentas.

Eu acho que não. Sei apenas que elas são quase da mesma idade. Uma tem 40 anos (a Elise) e a outra 41 (a Lourdes).

E' só o que sei.

DERROTA

Agora eu digo como o excelente Peladinho, do Balança Maa Não Col.

— Dr. Mengo, até pra perder tú é o maior! Seis a zero, Dr. Mengo!...

MINISTÉRIO DAS PERGUNTAS CRETINAS

Com pedido de Miler Fernandes (sei, bobo):

— Afinal, vai haver reforma?



Ditadura necessária

G. MOURÃO

A unidade nacional até o primeiro quartel deste século não foi apenas um fenômeno: foi um milagre. Diante desse milagre, não resta ao observador senão a perplexidade, que é, tantas vezes, a última resposta aos enigmas deste País de inesperados. Deste País, onde a única lei política de validade permanente tem sido o imprevisível.

Ainda agora, ninguém duvidará de que estamos assistindo à agonia do sistema federativo — sistema que, até certo ponto, foi o único compromisso de garantia da unidade nacional. O Brasil é, hoje, de fato, uma república unitária. A excessiva centralização administrativa, acentuada com o poderoso aparelho de Governo das autarquias e de órgãos para-oficiais, como o Banco do Brasil e todos os seus apêndices, do embrião de Banco Central que é a Superintendência da Moeda e do Crédito, até os órgãos de controle da exportação e importação, — a centralização administrativa que, antes de 37 foi causa e já agora é consequência da centralização política, está devorando, definitivamente, a medula do princípio federativo.

Esta centralização, como as verdades de Pacheco, tem aspectos bons e aspectos ruins. Uma de suas boas consequências foi o nascimento dos partidos nacionais. Mas poderá ela responder, num país difícil e cheio de diversidades como o nosso, às condições maiores de sobrevivência da unidade nacional?

Não estamos censurando. Estamos apenas constatando: o instituto político dos partidos nacionais é uma ficção, ou, quando muito, uma realidade que mal engatinha. O que vem evidenciar uma verdade: a centralização do poder público foi uma obra prematura.

Certas medidas econômicas foram igualmente prematuras: as tendências socializantes, industrializantes e nacionalizantes da produção. Mas, no pé em que chegamos, haverá possibilidade de um recuo? Ou a solução será a da audácia de empunhar decisivamente essas bandeiras que o acaso ou a imprevidência colocou em nossas mãos adolescentes? De resto, não se trata apenas do acaso e da imprevidência, mas das condicionantes da conjuntura mundial, disparada pela última guerra contra o ritmo tranquilo de nosso desenvolvimento normal.

Este País inumerável e, realmente, um dos mais difíceis do mundo. A única solução administrativa estaria no fortalecimento da autonomia municipal. Mas mesmo

(Conclui na página 4)



Meus filhos, já me tenho quietado nestas colunas, da irreversibilidade de certos leitões e até de gentis leitões para com o velho religioso que rabiscou estas linhas. Um ponto que eles sempre batem, diz com a saciedade, minha ou de outros sacerdotes e religiosos. Ora, não, cada um cuide de si. Depois, quanto ao meu caso, pessoal (monsenhor Joaquim Távora, o Padre Genaro Bittencourt, o Onegato Gustavo Corrêa, que cuidam do deuses), não mais se justifica tamanha curiosidade em relação às normas de existência de um pobre frade velho e rezador, já muito entrado em anos por bem dizer à beira dos 88. Oremos.

Como já eu dizendo, meus filhos, compra os meus votos. Isto me basta. Não acreditar em minha palavra, nesta altura de uma pobre existência, quando, do outro lado da montanha, já lhe estou quase a atingir o sopé, a meu ver constitui até, perdê-lo-me, uma heresia. O fato, porém, é que continuam alguns a insistir sobre esse caso de minha fidelidade aos votos, que tomei, movido de incoercível vocação sacerdotal.

Ainda ontem, o Henrique Pongetti, o simpático e apreciado «Mussolini» da crônica teatrical, assistiu a um diálogo que sobre o assunto mantive com a jovem Dona Luz Del Fuego (boa menina) no Largo da Carioca, quando me dirigia ao convento.

«Frei Cognac — disse. Dona Luz — o senhor é bem possível que tenha algum dia em sua vida quebrado os seus votos...»

«Eu, hein, minha filha? Que susto... E que horror!»

«Não é possível, Frei Cognac. O senhor, em moço, deve ter sido bonito...»

«Cruz!»

«E ainda está um velho bem bonito...»

«Ah, que pecado. Olha cá, minha filha: fica-te sabendo de uma vez por todas que eu fiz promessa de castidade...»

«Mas essa promessa sempre foi cumprida, Frei Cognac?»

E eu, consentando a batina: «Sim, menina, sempre foi cumprida...»

FREI COGNAC

De Impostos

Foi muito franco e objetivo o Sr. Cesar Prieto, diretor do Imposto da Renda, ao falar recentemente na Associação Comercial. Ali tendo ido a convite, aproveitou o ensejo para mostrar que a sua equipe do Imposto de Renda age ativamente, mas sem espírito preconcebido, antes com o louvável intuito de bem esclarecer e orientar, a fim de que o contribuinte e o fisco se entendam e vivam em paz. Como bem acentuou, o Imposto de Renda age para cobrar o imposto, e não multas, pois o que menos deseja é multar, já que só age assim quando verifica o propósito desonesto do contribuinte. E na verdade, essa a melhor política, e o Sr. Cesar Prieto vem-na realizando com indiscutível êxito, beneficiando ao contribuinte e ao serviço público.



A MENTRA DE HOJE

— O Flamengo brilhou!

Em função social

A PROPOSTA do projeto de serem admitidas mulheres nos serviços do Departamento Federal de Segurança Pública, a Comissão encarregada de examinar o assunto concluiu que podem elas pertencer àquele Departamento mas em funções de caráter social, somente. Acertada foi a conclusão, posto que a tarefa de polícia de um modo geral não pode ser exercida por mulher, mais em condições de, dentro da Polícia, atuar com êxito em função social. Essa atuação poderá dar os melhores frutos, inclusive o de amenizar um pouco a insensibilidade geral que reina nos policiais. Admitamos, pois, as mulheres para essas tarefas, que poderão redundar benéficas à instituição nos transcurso da lei e ao próprio povo.

Pro Seu GOVERNO:

MISÉRIA PUXA MISÉRIA

(Charge de Michel Simão)



Germelo — Você foi sempre grã-fino e agora só anda de tênis e brim coringa!... Que é que há?
Arsênio — E' que, agora, sou operário da Indústria do Láser.

Churchill faz importantes declarações sobre as negociações de Pan Mun Jon

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — José Cecilio Pereira Marques — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício de Sr. José Cecilio Pereira Marques, presidente do Instituto de Apoiamento e Defesa dos Impregados em Transportes e Cargas. Líder sindical dos mais prestígio, pelos serviços prestados à sua classe, ele exerce, presentemente, a direção daquela importante autarquia, que lhe foi confiada pelo Governo. Administrando-a com eficiência e operosidade, Cecilio Marques vem trabalhando com dedicação, procurando desenvolver os serviços do IAPTC principalmente no setor de assistência médica, as suas atividades e funcionam.



rios daquela autarquia, prestarão nesta data, ao distinto aniversário, as mais expressivas demonstrações de estima e simpatia.

Pela manhã, às 10 horas, será rezada missa em ação de graças, na capela do Hospital General Nacional Vargas, em Bonsucesso, prosseguindo, à tarde, o programa de homenagem a Cecilio Marques, que regressou, ontem, de sua viagem de inspeção ao norte do Brasil.

Sra. Bella Magalhães Woyane — Passa, hoje, o aniversário natalício da distinta senhora Bella Magalhães Woyane, graduada funcionária do Instituto Nacional do Café, pela efeméride, recordará da parte de seus colegas e amigos as homenagens a que tem direito, pelos seus elevados dotes de coração e de inteligência.



Deputado Paulo Ramos — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do deputado Paulo Ramos de Souza Ramos, representante da Maranhão, na Câmara Federal.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do deputado Paulo Ramos de Souza Ramos, representante da Maranhão, na Câmara Federal.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do deputado Paulo Ramos de Souza Ramos, representante da Maranhão, na Câmara Federal.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do deputado Paulo Ramos de Souza Ramos, representante da Maranhão, na Câmara Federal.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do deputado Paulo Ramos de Souza Ramos, representante da Maranhão, na Câmara Federal.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do deputado Paulo Ramos de Souza Ramos, representante da Maranhão, na Câmara Federal.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do deputado Paulo Ramos de Souza Ramos, representante da Maranhão, na Câmara Federal.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do deputado Paulo Ramos de Souza Ramos, representante da Maranhão, na Câmara Federal.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do deputado Paulo Ramos de Souza Ramos, representante da Maranhão, na Câmara Federal.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do deputado Paulo Ramos de Souza Ramos, representante da Maranhão, na Câmara Federal.

Para o «premier» britânico, não parece mal, a interrupção sofrida nas negociações — Bombardeada Pyong Yang

LONDRES, 4 (A.F.P.) — Sir Winston Churchill foi levado hoje, no fim da hora das negociações, na Câmara dos Comuns, a fazer uma curta declaração sobre as negociações de Pan Mun Jon.

O primeiro ministro acentuou especialmente: «As palavras do general Harrison foram incorretamente reproduzidas pela imprensa. O general não se opôs à indicação de um estado asiático como potência neutra encarregada de receber prisioneiros de guerra. Aliás, o governo de sua majestade fez saber que se sentiria satisfeito de que a escolha das Nações Unidas recaísse sobre a Índia ou sobre o Paquistão. Soube pelas agências telegráficas que o general Harrison acaba de propor hoje o Paquistão e que os negociadores comunistas não rejeitaram nem aceitaram essa proposta».

E Churchill, concluiu:



POLÍTICA

o Distrito

COM o falecimento de Azurem Furtado, o círculo político local se mostrava ontem retraído, numa homenagem ao antigo político e ex-presidente do Conselho Municipal. Em todas as palestras, obrigatoriamente vinha à baila a personalidade do extinto, com a lembrança dos seus atos como homem público. Assim, o atual diretor da Secretaria, Artur Massena, ouvindo a referência de que foi no período compreendido entre 1918 e 1923 que se construiu a atual «Cidade de Ouro», quando Azurem era o presidente do Conselho. A denominação igualada se explica pelo fato dos políticos falarem muito e por isso serem considerados como papagaios. E o ouro da igualdade não precisa explicação. Basta dizer, como Gladstone Chaves de Melo, o discurso de protesto às obras levadas a efeito no recinto por João Machado, ex-presidente do Legislativo, que a Câmara Municipal é uma das casas parlamentares mais belas do mundo.

OUTROS dados fornecidos por Massena, com relação à Cidade, impressionaram o reporter. Sua construção, por exemplo, custou na época, sob os olhos da população estupefata, a importância astronômica de doze mil contos. Hoje, todavia, duzentos mil contos seriam poucos para construir a majestosa casa dos vereadores.

EM PORTARIA de ontem, o secretário Paschoal Carlos Magno estabeleceu ponto obrigatório para todos os funcionários da Câmara Municipal de acordo com o artigo 388. Não escaparam nem os servidores lotados no gabinete da Presidência, Primeira Secretaria ou no gabinete de qualquer membro da Mesa.

ESTA programada para o próximo dia 13, consagrada à imprensa a entrega da Sala dos Jornalistas, no Legislativo da Cidade. Para o ato está convidado o embaixador Lourival Fontes, que na ocasião pronunciará palestra sobre a figura de Gutenberg.

MUITO se vem falando em novos casos de paralisia infantil. O secretário de Saúde estará hoje mesmo com o diretor do Hospital Jesus, para indagar a extensão do boato. Alvaro Dias, todavia, explicou-nos que o alarme pode ter sido dado em razão do decréscimo que se vinha obtendo nos surtos da doença, cujos índices poderiam ter voltado ao que era considerado normal. De qualquer maneira, tudo será feito para derrotar a insidiosa moléstia.

TOMOU posse, ontem, na diretoria do PST carioca, o médico Luiz Fraga. A notícia não foi transmitida pelo confrade Irany de Melo Pereira, cujo nome vem de ser aceito como candidato à vereança pelos pissetistas em 54.

«As conversações de Pan Mun Jon, foram interrompidas até amanhã, o que não parece mau. Em seguida, o Sr. Arthur Henderson, ex-ministro trabalhista, tendo pedido que se realizassem consultas entre os Estados, a Grã-Bretanha e os outros países interessados, em escala ministerial, o primeiro ministro respondeu: «Permitemos em estreito contacto com o governo dos Estados Unidos. O obstáculo que constitui a questão dos prisioneiros de guerra que não querem ser repatriados foi quase que completamente afastado».

Respondendo, finalmente, a uma pergunta do Sr. Desmond Donnelly, trabalhista, Churchill declarou: «Julgo que as questões de princípio foram resolvidas. Trata-se agora de uma questão de método. Não vejo por que não poderá chegar rapidamente a um acordo a este respeito e por que não deveremos poder abordar os problemas mais gerais relativos à Coreia».

BOMBARDEADA A CAPITAL NORTE-CORIANA

PARIS 4 (A. F. P.) — Na manhã de hoje, o rádio de Moscou a Agência Tass anunciou de Pyong Yang que, na noite de 3 para 4 de maio, vinte fortalezas-voadoras americanas, acompanhadas de aviões de caça a jato, bombardearam violentamente, durante meia-hora, os bairros populares desta cidade, capital da Coreia do Norte.

Contam-se cerca de 150 mortos e feridos.

Vai debater problemas

Conforme havíamos noticiado, realizar-se-á, hoje, na sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 138, 11º andar, a estréia da «Mesa Redonda» com a participação do Diretor do Lloyd Brasileiro, Almirante Lemos Basto, que irá debater com os representantes do comércio diversos problemas relacionados com o transporte marítimo.

A sessão, que será presidida pelo dr. Artur Martins Sam-paio, contará com a presença de dirigentes e associados da entidade, além de grande número de importadores e exportadores, dada a relevância do assunto a ser ventilado na referida reunião.

BOM DIA, ENGENHEIRO YEDDO FIUZA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Precisamente na administração de V. S. foi que o preciso líquido, como se protestasse contra os ditrambos que lhe incensaram o nome e fez muita gente acordar até em água de poço, desapareceu completamente das torres. Ter água em casa constitui um dos privilégios mais disputados.

Enquanto se passam essas coisas o Sr. Yeddo Fiuzza sem levar em conta que todos os limites da paciência já se acham esgotados, continua fazendo promessas de revolucionar todo o serviço. Primeiro foi a água de poço; agora é a colocação de registros em determinados trechos da Zona Norte de modo a poder desviar para os grã-finos de Copacabana os excedentes d'água.

Então são planos. Outras coisas também estão previstas, entre elas a criação de uma polícia de emergência para fiscalizar encanamentos, assim acabando com lixações clandestinas ou corrigindo o desperdício d'água.

Tudo muito certo e muito bem planejado. Não está esquecido sequer que o dinheiro ou verba do D. A. E. precisa ser aumentado. Para tanto, o Sr. Yeddo Fiuzza deveria ter ido na semana passada à Câmara Municipal. Só não o foi porque a papelão não ficou pronta.

Fazendo votos para que as novas experiências do Sr. Fiuzza deem certo desta vez, distinguimo-lo com este BOM DIA, apesar das naturais desconanças que todos temos da sua apregoadada capacidade técnica e conhecimentos especializados, ainda hoje não comprovados. E não foi por falta de oportunidades.

Ditadura necessária

(Conclusão da página 3)

esta solução é prematura: a grande maioria dos municípios está despreparada para esta tarefa.

O General Juarez Távora, hoje um dos maiores homens deste País, dizia, ai pelos idos românticos da década de 20, que precisávamos de dez anos de ditadura. Hoje, menos romântico e mais lúcido, o amadurecido Tenente talvez diria que precisamos de pelo menos dez anos de ditadura administrativa. Ou vinte. Ditadura que pode ser de chefes, mas sobretudo de um planejamento, durante cuja tirania os políticos poderiam continuar falando à vontade...

CÂMARA MUNICIPAL

Suspensos os trabalhos em homenagem à memória do antigo político Azurem Furtado, ex-diretor da Secretaria e presidente do Conselho Municipal



Azurem Furtado

Na parte do expediente, a Câmara homenageou a figura de José Azurem Furtado, ex-presidente do Conselho Municipal, intendente e antigo diretor da Casa.

Jose Azurem encontrava-se em disponibilidade, pois de há muito guardava o leito no Hospital dos Servidores Públicos. Com o seu falecimento, os vereadores houveram por bem aprovar o requerimento formulado pelo líder da maioria, Sr. Levi Neves, no sentido da suspensão dos trabalhos, como homenagem ao político extinto. Em nome de suas bancadas, discutiram os edis Anibal Espinheira, pelo União Democrática Nacional; Indio do Brasil, Partido Socialista Brasileiro; Rubem Cardoso, líder do Partido Social Democrático; Levi Neves, pela maioria; e João Machado, pelo Partido Trabalhista Brasileiro. A sessão foi em seguida suspensa, tendo a mesa recebido os seguintes requerimentos: do trabalhista Odilon Braga propondo o nome do jornalista Brício Filho, já falecido, para um dos logradouros da cidade; e do seu colega de bancada João Machado, indagando o motivo da paralisação, desde 1952, da construção do merendinho da rua Padre Nobreza, na Piedade e pedindo melhor distribuição de água para o Eugênio da Bahia.

Exaltado o espírito democrático da nação brasileira

Como falou ontem à imprensa o chanceler de Israel

Chegou antontem a esta Capital, numa viagem de aproximação e cordialidade, o Sr. Moshe Sharet, Ministro das Relações Exteriores de Israel.

O chanceler da grande comunidade judaica concedeu ontem, pela manhã, uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI. Chegou à cidade o jornalista acompanhado do general David Shaltiel, chefe da representação diplomática de seu país e ali foi recebido pelo Sr. Herbert Moise, dirigido-se em seguida à sede do Conselho.

Disse, inicialmente, de sua satisfação por visitar o Brasil a convite de seu governo, oportunidade que se lhe oferecia de conhecer o panorama político desta parte do Novo Mundo. Em seguida, colocou-se à disposição dos presentes para o que lhe quizessem perguntar.

RELACIONES COM A RUSSIA

Disse que seu país está de boas relações com a Rússia, desde que foram levados em conta os protestos contra a prisão de médicos israelitas, terminando assim o incidente que se anunciava delicado.

— E Israel em face do comunismo? — insistiu um jornalista.

Israel — disse — é um país democrático. Em nenhum país a democracia tem um sentido tão importante como no nosso. Esta situação é a negação do comunismo. Sendo um país democrático, ali se permite a existência de instituições comunistas que existem enquanto não atentam contra os princípios da soberania de Israel, como Nação.

De acordo com essas ideias, Israel não interveio na vida dos outros países, mas está pronto para manter relações com os que o desejem, desde que seja na base de ampla reciprocidade. Israel é a expressão nacional do povo judeu. Tem, pois, interesse em manter relações com qualquer das comunidades judaicas de qualquer parte do mundo. Não desconhecemos que é devido aos princípios democráticos e não aos do comunismo que nos é permitido manter relações com todos os povos do mundo.

SOCIALISMO

Declarou que Israel não tem, no seu regime de Estado, qualquer coisa que se assemelhe ao socialismo britânico. O regime é diferente; algumas vezes mais, outras menos socialistas.

Passou, após, a falar sobre os regimes de produção. Predomina, nos mesmos, a iniciativa individual e particular, como expressão humana de produção. E' bem-vinda a Israel o capital de todas as procedências e o Estado lhe dá todas as garantias.

Reporta-se, em seguida, ao acordo comercial com o Brasil, acentuando que espera ser concluído rapidamente e ficaria satisfeito se o pudesse assinar nesta oportunidade. Quanto as relações com a Alemanha, afirma que não há a menor base de re-

Nova carreira de vapores

Nova carreira de vapores — A companhia Nord-Deutch Lloyd vai estabelecer uma carreira de vapores de 3.000 toneladas, saindo de Bremen para a América do Sul. Os portos servidos por esta linha são Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio de Prata.

Morre um Lord na miséria

«Acaba de morrer em Londres, e quasi na miséria, John Gibbons, que foi lord mayor de Londres em 1872. A sua fortuna, que era considerável, perdeu-a toda em empresas infelizes. A rainha tinha-o nomeado baronete no mesmo dia em que acompanhara a cathedra de S. Paulo o príncipe de Gales, depois da sua penúltima doença».

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOENTE DA FACULDADE DE BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA 58-1º andar
Tel 42-5825
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel 48-5892

HOROSCOPO

Professor KASBIAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO
Favorável. Realize negócios importantes. Confie no seu opoito.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Magnífico. Realize seus assuntos domésticos.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Mantenha-se calmo. Não discorde com amigos.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Cuidado com aventuras sentimentais. Não impetue.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Magnífico para o amor. Ative suas relações íntimas.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Ótimo para viagens. Faça novos amigos.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Continua impetioso. Não se aventure em casos de amor.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Não tome decisões importantes. O dia não é propício.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Não tome decisões importantes. O dia não é propício.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Ótimo para o amor. Não discorde com amigos.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Favorável. Não discorde com amigos.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Favorável. O dia não é propício.

ELOQUENCIA IMPRESSIONANTE DAS CIFRAS

“Chimica Bayer Ltda.”

A Agência Especial de Defesa Econômica vem a Sr. Paulo Baeta Neves de apresentar o Balanço Geral relativo à sua gestão na “Chimica BAYER Ltda.” (em liquidação).

Tratando-se de um documento da mais alta expressão e que revela o quanto pode realizar uma administração bem implantada e patética, magnificamente orientada no sentido da defesa de um patrimônio das mais preciosas.

Na figura significativa das cifras, o Balanço Geral da “BAYER” evidencia o ingente trabalho de recuperação e valorização da importante empresa, executado pelo ex-deputado Baeta Neves, que soube impedir as atividades daquela organização um grau de produção e rendimento jamais praticado no âmbito devedor, talvez mesmo em nenhuma outra época.

De fato, tendo assumido a direção da “BAYER” em 26 de fevereiro de 1951, o Sr. Baeta Neves, logo no primeiro ano de sua administração, conseguiu restabelecer o ritmo normal das atividades da empresa custando-lhe lucros brutos de Cr\$ 6.207.563,40.

Caso não se tenha mais significativa quando se sabe que na administração anterior, isto é, no ano de 1950, havia a “BAYER” atividade produtiva de Cr\$ 11.003.639,20.

Prosseguindo na mesma política de trabalho, em 1952, a despeito das múltiplas dificuldades, conseguiu salvar para importação de matérias primas, a “BAYER” consideráveis maiores lucros ainda do que em 1951 ou Cr\$ 6.997.128,00.

Em resumo, em apenas dois anos de administração, o Sr. Baeta Neves, teve a “BAYER” lucros líquidos de Cr\$ 13.174.697,40, sem contar com as provisões para pagamento de “Royalties”.

Não obstante o contínuo e constante aumento das lucros da “BAYER” nos anos de 1951 e 1952 com os proventos vultosos registrados em 1950, visando a não resultar entre eles, no período de 1943 a 1949, inclusive, os lucros da “BAYER” (ESTE ANO) montaram a Cr\$ 13.878.240,50, tendo sido o ano de 1943 o de maiores lucros nesse período, com lucros Cr\$ 2.452.469,50.

O exame do Balanço Geral e da Demonstração do Conta “Lucros e Perdas” que sublembra na 3ª página, dará ao público a oportunidade de conhecer a melhor forma da situação da “BAYER” e do estado da política de recuperação da restaurada casa Sr. Baeta Neves.

Matou um desordeiro no Morro da Providência

Visita de Getúlio a Uberaba

Grandes manifestações ao Chefe do Governo naquela populosa cidade mineira — Inaugurada a exposição

UBERABA, 4 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas inaugurou, ontem, a XIX Exposição-Feira Agropecuária desta cidade, que se vem realizando anualmente, constituindo a maior mostra de animais de todo o país. O chefe do governo foi recebido no aeroporto local, às 11 hs., pelo governador Juscelino Kubitschek, o prefeito de Belo Horizonte, sr. Americo Gianetti, o prefeito de Uberaba, sr. Antonio Prospero, e outras autoridades estaduais e municipais, além de grande massa popular. Logo após haver desembarcado do avião da FAB, dirigiu-se para a praça Rui Barbosa, em companhia das autoridades que já se encontravam nesta cidade e dos membros de sua comitiva, srs. Café Filho, vice-presidente da República; Negrão de Lima, ministro da Justiça; João Cleofas, ministro da Agricultura; general Aguiar Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; embaixador Batista Luzardo; senadores Kerginaldo Cavalcanti, Apolinio Sales e Assis Chateaubriand; deputados Mario Palmerio, Silvio Echenique, Galeno Paranhos, Uriel Alvim, Vasconcelos Costa, Benedito Valadares e Israel Pinheiro, e sr. Helio Dornelles de Melo, ajudante de ordens do chefe do Governo, e sr. Luiz Simões Lopes.

BOAS VINDAS AO CHEFE DO GOVERNO

Na praça Rui Barbosa, onde considerável multidão prorrompeu em demorada aclamação ao presidente Vargas, S. Excia. tomou lugar no palanque oficial, ao lado do governador do Estado e demais autoridades.

Em nome da cidade discursou o prefeito Antonio Prospero, que deu as boas vindas do povo uberabense ao chefe da Nação, acentuando a certa altura que S. Excia. é cidadão uberabense, por aclamação, e que conquistou Uberaba pela força de seu espírito de homem público. O orador saudou, ainda, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo o interesse do governo estadual pelo progresso da região.

Falou, a seguir, o operário Jaime Mateus, que, em nome dos trabalhadores do Brasil Central, manifestou satisfação pela visita do Presidente Vargas e agradeceu as providências do atual Governo em prol da classe operária.

CHURRASCO

Sob entusiásticos aplausos do povo que se reunia na Praça Rui Barbosa, o Chefe do Governo deixou o palanque oficial, rumando em seguida, acompanhado de governador mineiro e demais autoridades para a «Fazenda Experimental de Criação Getúlio Vargas», onde se realizam trabalhos de estudo e seleção de raças bovinas do tipo indiano. Ali, foi servido um churrasco em homenagem ao Chefe da Nação, do qual participaram, além das autoridades presentes, as famílias de criadores e agricultores de Uberaba.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, dia 5, as folhas relativas ao 1.º dia útil, a saber: Apontamentos do Ministério da Viação (folhas 4.506 a 4.518) — letras A e Z — Ministério da Agricultura (mensalistas) — e Ministério da Educação e Saúde (Departamento de Puericultura).

GAZETA DE UBERABA

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nolas Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria 42-4216
Gerência 42-3508
Publicidade 22-2178
Redator-Chefe 42-3003
Reporte e Polícia 42-7861
Oficina 42-3520

O único cobrador autorizado
é o Sr. WILTON GALDINO
DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

Ontem foi capturado o assassino, alegando provocação por parte da vítima

Por uma turma de policiais do 11.º Distrito Policial, foi preso ontem o indivíduo Francisco José dos Santos, o qual em maio de 1952, matou a facadas, no morro da Providência, o desordeiro Sebastião Francisco da Silva.

Segundo declarou o assassino, o fato se deu, em virtude das constantes provocações que vinha sofrendo por parte da vítima.

Após ser devidamente ouvi-

do, o assassino foi remetido para o Presídio do Distrito Federal.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 81
Cr\$ 23.370.819.00
Capital e Reservas

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-
Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO 11-B, 2.º andar
Grupo 802 - Às 14 horas

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes - Oleos - Vernizes - Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compramos sem consulta.
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 - FONES 52-7113 e 52-8553

Sabendo que ia morrer abraçou-se à esposa e à filha

«Não culpem...» — Tentou justificar o seu ato, mas caiu fulminado

O mecânico Geraldo Matias Gomes, branco, brasileiro, casado, de 34 anos de idade, que trabalhava por conta própria e residia à rua Estrada de Braz de Pina, número 685, suicidou-se, ontem, ingerindo formicida, misturada com um refrigerante.

Os motivos que o levaram a esse gesto trágico são totalmente desconhecidos de sua família, pois sempre andava satisfeito. Ainda, domingo, foi à praia, acompanhado dos seus, passando um dia bastante alegre.

Ontem, pela manhã, saiu na-

ra o trabalho e, ao regressar, dirigiu-se à uma garagem que fica no fundo da casa e ingeriu o veneno.

Ainda teve tempo de chegar à sua residência, abraçar a esposa e a filha de 3 anos, dizendo que ia morrer.

Até o momento, sentou-se à mesa e tentou escrever um bilhete, tendo conseguido apenas, rabiscar o seguinte:

«Não culpem...»
As autoridades do 21.º Distrito Policial, tomaram as providências indicadas no caso.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e os congestionamentos de líquidos, os cálculos biliares e a icterícia	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causa rebeldes que se prolongam
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo moléculas do pelo e por ser muito diurético, nas doenças dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS —
PEÇAM GRATIS NOSSO ÚNICO CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ta significação econômica a

uma vasta área do Brasil. Está em andamento no Congresso um projeto, de iniciativa do Executivo, que serve de testemunho do meu empenho constante em dar todo o amparo à produção rural.

Nesse sentido, propus, em Mensagem ao Congresso, projeto de lei estabelecendo a constituição do penhor e da hipoteca por meio da cédula rural, pignoratícia ou hipotecária. A cédula, que se reveste de requisitos de forma semelhantes aos da promissória ou da letra de câmbio, dará aos produtores rurais grandes oportunidades de movimentação de seu crédito, liberando-o do formalismo excessivamente rígido das operações baseadas no sistema tradicional das garantias reais. A constituição desse projeto am lei constituirá um grande passo para assegurar o aumento de nossa produção agrícola e pecuária.

A par dessas medidas legislativas, que mais de perto dizem respeito aos vossos interesses, cumpre-me mencionar o notório empenho com que o Governo acompanha a tramitação pelo Congresso do projeto relativo ao Serviço Social Rural, cuja transformação em lei só depende agora da aprovação do Senado. Esse projeto visa integrar plenamente o homem do campo no vasto sistema de justiça e assistência social estabelecido pela nossa legislação trabalhista.

E concluiu:
«Entregues ao pacífico labor antigo do pastoreio, conseguistes construir no coração do Brasil, em terras ainda há pouco ermas e improdutivas, um núcleo de prosperidade, de abundância.

O povo e o Governo acompanham com interesse e gratidão o vosso trabalho de cada dia e assistem orgulhosos a multiplicação e o aprimoramento dos rebanhos que povoam essa região.

O amor a esse mister tão ilgado às tradições da minha família, não me permite silenciar

sobre os sentimentos de orgulho com que vejo reconhecido o papel relevante que representais na luta nacional pelo aumento da produção.

Podéis estar certos de que o meu Governo tudo fará para continuar amparando e incentivando as vossas atividades.

O Brasil confia no vosso espírito renovador e aberto às perspectivas do progresso para o aumento e o aperfeiçoamento dos nossos rebanhos e na vossa já tão provada tenacidade para atender a uma parcela importante das nossas necessidades vitais.

DESELE DOS ANIMAIS

PREMIADOS
O presidente Vargas e altas autoridades presentes assistiram, a seguir, ao desfile dos animais de raça que melhor se colocaram no certame.

INAUGURAÇÃO DO MATADOURO DE UBERABA

Terminando o ato inaugural da XIX Exposição-Feira Agropecuária de Uberaba, o presidente Getúlio Vargas, cerca das 17,30 horas, dirigiu-se, acompanhado de sua comitiva e outras autoridades, ao Matadouro de Uberaba, a cuja inauguração presidiu.

REGRESSOU O PRESIDENTE

Regressou ontem, pela manhã de Uberaba o presidente Getúlio Vargas.

O avião presidencial pilotado pelos maiores Ernani Filizpaldi, ajudante de ordens do Presidente da República e Celso Macedo, desceu no Aeroporto Santos Dumont às 10,30 horas.

Achavam-se presentes, por ocasião do desembarque, ministros de Estado, congressistas, membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, outras autoridades civis e militares e jornalistas.

O Chefe do Governo, do Aeroporto Santos Dumont rumou diretamente para o Palácio do Catete, onde ontem mesmo iniciou nesta Capital o seu expediente uma vez que ficou encerrado desde sábado passado o veraneio presidencial, em Petrópolis.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDADA EM 1875
CONTRASTES E DIFERENCIADOS
BENEVAL DE OLIVEIRA



O Brasil em virtude de sua vastidão territorial é o país dos mais singulares diferenciados. Situado parcialmente na região equatorial e nas tropicais, com latitudes mais avançadas ao sul, apresenta numerosos «facies» sujeitos a anomalias que provocam verdadeiras calamidades.

No Nordeste, no chamado Polígono das Secas, por exemplo, o meio é inconfundivelmente marcado por uma vegetação xerófila resultante da estiagem, por vezes, prolongada, o que ocasiona, periodicamente o chamado fenômeno da seca, que tantos danos tem causado à Nação.

No extremo Norte, ou seja na Amazônia, em plena planície equatorial, uma gigantesca rede hidrográfica que satura de umidade o espaço inteiro, formando um inextricável manto florestal, responde, por vezes, pelas cheias avassaladoras, que, alagando as várzeas, tudo carregam e destroem na sua fúria turbilhonante e catastrófica. Plantações, gado, choupanas, tudo isso é submerso no torvelinho das águas barrentas do Rio Mar, ocasionando prejuízos incalculáveis à incipiente economia regional. Assim, os contrastes se acentuam: — secas e cheias, estiagens e inundações atormentam a economia nacional, criando um clima de verdadeiro desespero.

Não devemos, porém, desesperar com a repetição desses fenômenos. Cada região do globo é marcada por fenômenos perturbadores e anomalias que ocasionam calamidades não menos dolorosas. Nas regiões do norte da Europa, América, Ásia, são devastadores os ciclones, os furacões que tudo arrasam; as avalanches de gelo, os terremotos e assim por diante. Ainda há bem pouco a Holanda na zona do mar do Norte e o país de Gales foram assolados por uma verdadeira catástrofe, cujos efeitos foram desastrosos para essas nações.

Devemos dar-nos por felizes estar o nosso território, em grande parte, repousando sobre o escudo cristalino, o que nos preserva de terremotos, bem como também pelo fato de não possuirmos áreas vulcânicas recentes, o que nos resguarda daquilo que os japoneses, por exemplo, desejariam estar resguardados.

A região seca, isto é, a área rigorosamente seca, é relativamente pequena em relação ao espaço geográfico brasileiro, — a região amazônica sujeita às cheias é mais vasta, entretanto, a Amazônia é dotada de uma população rarefeita e dispersiva e sua importância econômica é sensivelmente relativa. A região seca do Nordeste oferece, ao contrário, grandes densidades, com elevada taxa de natalidade, — quer-nos parecer que, num planejamento próximo, mesmo quando as condições secas estiverem suavisadas pela adição e pela irrigação, devem ser consideradas essas condições humanas, a fim de que as possibilidades físicas do meio não fiquem aquém das necessidades mais elementares das populações.

CABIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Dólar (venda)	Cr\$ 40,00
Dólar (compra)	Cr\$ 39,00

Surpreendidos pe'a polícia em pleno jôgo de «Ronda»

Prêso e autuados varios contraventores do jôgo cartado

Mais uma casa de travessagem foi esbofetada ontem à noite, pelo comissário Armando Pantoja, chefe do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes e Diversões. Trata-se da casa situada à rua Afonso Cavalcante, 182, onde foram presas sentadas em volta de uma mesa, 7 pessoas que ali jogavam ronda.

A diligência policial foi realizada por volta das 23,30 horas, nela tomando parte os policiais Nelson Borges, Soute, Malta, Nilton e Fábio.

Os jogadores ao receberem voz de prisão, permaneceram quietos em seus lugares, dominados pela surpresa da ação policial, a qual foi rápida e eficiente.

Os indivíduos detidos foram os seguintes: Durval dos Santos, com 34 anos de idade, sapateiro, morador à rua Aristides Lobo, 76, casa 14; Adolpho Domingos da Silva, com 37 anos de idade, comerciante, morador à rua Dias da Cruz, 122; Arthur Farinas, com 39 anos de idade, fotógrafo, morador à rua Santos Rodrigues, 60; José da Costa Lopes Junior, com 42 anos de idade, marceneiro, morador à rua Almoré, 48, apartamento 303; José da Silva, com 40 anos de idade, motorista, morador à rua Firmino Gameleiro, 65; Francisco Pires, com 29 anos de idade, capoteiro, morador à rua Getúlio Moura, 2095 — Nilópolis; Roberto Albertino de Souza, com 29 anos de idade, comerciante, morador à rua Tenente Possolo, 18.

Presente o delegado Belens Porto, foram os jogadores autuados como incursores no artigo 50 da lei de Contravenções Penais.

O sorteio da Série I

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série I, realizado pela Loteria Federal, no dia 29 de Abril de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 01981
2.º " — " 22919
3.º " — " 40829
4.º " — " 72308
5.º " — " 48123

Impossivelmente, na Suíça, iremos ter os mesmos jogadores sendo dirigidos por Flávio Costa

DESEJA O GRÊMIO BANDEIRANTE O "PLAYER" OSVALDO — O QUE APUROU ÊSTE ÓRGÃO

ovilha Atlético, 8x0;
 storil Almarães, 3x3;
 oavise Porto, 1x0;
 usitan Braga, 4x0.
 LASSAÇÃO: — Lusit
 — — — — — Alentejo — Selm
 Estoril — Barcelonense
 vista — — — — —
 ovilha Atlético, 1 ponto;
 Almarães Benfica
 oavise Porto — Acadê
 usitan — — — — —

A diretoria do Titan agradece através desta folha o regio acolhimento dispensado pelo Centro Esportivo de Amadores a seus jogadores, dirigentes e torcida.

Finalmente, podemos adiantar que está sendo esperado hoje nesta capital, um representante do São Paulo, que vai avistar-se com os dirigentes botafoguenses. Portanto Osvaldo está praticamente com um pé no tricolor bandeirante. Vamos esperar.



O quadro de aspirantes, que levou a melhor pelo escore de 4 x 2, foi o seguinte: Expedito — João e Fico — Dé — Julinho e Dito — Ari — Vaval — João — Vilmar e Amauri.

TREINA, HOJE, A PO

PRIMEIRO SECRETARIO: —
Jasé Francisco de Santana Rosa;
SEGUNDO SECRETARIO: —
Emanuel Alves da Silva;
PRIMEIRO TESOUREIRO: —
Macario Ribeiro Barbosa;
SEGUNDO TESOUREIRO: —
Nelson Barbosa;
DIRETOR DE ESPORTES: —
Lutz Ribeiro Damásio;
DIRETOR DE PATRIMONIO:
— Diáquino Eduardo Lourenço;
DIRETOR DE PROPAGANDA:

Desta feita, o clube de Nelson Magri, entrou, novamente, para o rol dos "boleiros".

— Diaquino Eduardo Cardoso
Lourenço Filho;
COMISSÃO DE SINDICAN-
CIA: — Efigênio de Oliveira,
Arcéio Brandão e Benedito da
Silva Ramos;
CONSELHO FISCAL: — João
Brandão Filho, Jorge Ferreira
dos Santos e Léo Pacheco da
Rocha;
DIRETOR SOCIAL: — Can-
dido Augusto Ramos.

2 x 2, foi o escore desta pelêja

O campo do 26 de Abril Futebol Clube, foi o local da partida que travaram sábado último, as equipes do Rocha Faria Futebol Clube e Hospital dos Servidores. Um justo empate, pelo score de 1x1, coroou os esforços dos litigantes.

Dudu; Decio, depois Nabó e Clap; Nilson, Russo e João Paulista, depois Luizinho; Minotti, Lamartine, Afranio, Oscar, depois Sonil e Gerson.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes,
úlceras das pernas, verrugas,
espinhas, furúnculos, micoses
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3265

O aniversário do E. C. Ana Neri

O E. C. Ana Neri está completando, hoje o seu 16º aniversário de fundação. Desde domingo último que o clube da estação do Riachuelo, vem comemorando esta data, que se prolongará até o próximo domingo, dia 10, quando enfrentará, em sua praça de esportes, o Brasil de Pina R. C.

**DOENÇAS DO CABELO
E DO COURO CABELLUDO**

 **SÓ É CALVO
QUEM QUER** 

PILLOGENIO

Fórmula e Preparação do PH^o FR^o GIFFON

VENDA NAS FARMACIAS E CASAS DE VAREJO - NAS CASAS DE 1.^a ORDEM

MARCA GIFFON A GR- RUA 1.^a DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

**CAIXAS PARA
RÁDIO-VITROLA
E PARA TELEVISÃO**

Em peroba, imbuia, jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta.

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO
N. 35, SOBRADO
TELEFONES 32-2101 E 22-9435

DR. JOSÉ DE
ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

TREINA, HOJE, A PORTUGUÊSA — A A. A. Portuguesa levará a efeito, esta tarde, mais um treino de conjunto na cancha do América

BALANÇO GERAL DA "CHIMICA BAYER LTDA."

LUCROS LÍQUIDOS DE MAIS DE 13 MILHÕES DE CRUZEIROS EM DOIS ANOS DE ADMINISTRAÇÃO DO SR. BAETA NEVES — TRABALHO
INGENTE DE RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA GRANDE EMPRESA

Em 31-12-1952

ATIVO

IMOBILIZADO		
Automóveis	678.214,40	
Biblioteca	20.310,40	
Instalação	10.700,00	
Instalação de Fabricação	912.635,90	
Instalação do Laboratório Foto	193.858,10	
Móveis e Utensílios	518.375,30	2.334.094,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Banco do Brasil C/Erik Glasser Andressen	15.256,30	
Banco do Brasil C/Dep. Obrig. Decorrentes da Dec-Lei 1.474 — Erik Glasser Andressen	116,60	
Cauções	29.741,70	
Certificado de Equipamento	10.383,00	
Matéria Prima	6.548.940,90	
Mercadorias	1.016.270,30	
Obrigações do Reaparelhamento Econômico a Receber conforme Lei 1.474	22.111,40	7.642.820,20
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Ações e Apólices	10.840,00	
Bônus de Guerra	325.400,00	
Cebrouças em Trânsito	37.503,60	
Contratos de Câmbio	989.370,90	
Devedores por Duplicatas	25.980.188,20	
Diversos Devedores — Rio	141.517,30	
Diversos Devedores — Filiais	58.329,50	26.178.033,00
Material do Empacotamento	2.703.759,00	
Juros a Doblar	569,10	
Material de Embalagem	232.774,70	
Matéria Prima	5.000.000,00	
Mercadorias	16.869.703,30	
Ordens de Produção	1.339.861,20	
Reembolso Postal — Rio	8.846,50	
Reembolso Postal — Filiais	53.579,60	68.376,10
DISPONIBILIDADES		
Caixa — Rio	195.424,10	
Caixa — Filiais	136.192,90	331.617,00
Banco do Brasil — Rio	476.942,70	
Banco do Brasil — Filiais	229.847,40	697.790,10
Diversos Bancos — Rio	674.187,50	
Diversos Bancos — Filiais	47,50	674.234,80
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Farbenfabriken Bayer-Leverkusen — Alemanha C/Royalties	7.530,60	
Imposto de Consumo	132.267,00	
Comissões	3.500,00	
Pagamentos Adiantados — Rio — Adiantamento por motivo de férias	42.249,80	
Pagamentos Adiantados — Filiais	52.317,90	94.567,70
Saque — Rio		592.200,20
Sales Postais — Rio	7.528,60	
Sales Postais — Filiais	1.965,20	9.595,00
Sales Vendas Mercantis — Filiais		16.451,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Depósitos Judiciais	11.120,20	
Devedores Duvidosos Comerciais	812.316,40	
Devedores Duvidosos Não Comerciais	195.999,60	
Embalizada Alemã C/Empréstimo	17.500.000,00	18.519.436,20
COMPENSAÇÃO		
Banco do Brasil C/Bônus de Guerra Custodiados	411.800,00	
Cebrouças a Cargo de Bancos	14.040.482,80	
Cebrouças a Cargo de Filiais	11.718.131,10	
Cebrouças a Cargo de Visitantes	484.016,10	
Cebrouças a Nossas Cargos	4.082.423,70	
Contratos de Empréstimos dos Empregados nos Institutos de Aposentadoria	294.180,00	
Contratos de Vigência	10.306.139,60	
Contratos de Fiança dos Empregados	20.400,00	
Contribuintes p/Bônus de Guerra	86.400,00	
Dívidas Incobráveis	3.029.558,70	
Indenização aos Empregados	42.236.556,50	
Ordens de Compras Pendentes	8.632.439,30	
Processos Fiscais em Andamento	11.120,20	
Depósitos Obrigatórios Decorrentes da Dec-Lei 4.166	9.939.426,60	105.293.524,60
Cr\$		85.266.203,30

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital		1.500.000,00
EXIGÍVEL		
Banco do Brasil — Ag. Central C/Empréstimo	3.774.212,20	
Contas a Pagar — Rio	4.605.256,90	
Contas a Pagar — Filiais	10.335,10	4.615.592,00
Credores — Rio		
Diversos	13.913,50	
Farmaco Ltda.	2.293.267,80	
Instituto Behring	1.823.984,00	4.126.165,30
Credores Diversos — Filiais	17.339,40	
Erik Glasser Andressen C/Lucros	962.761,40	
I. G. Farbenindustrie AG. C/Corrente	48.911.098,90	
Johann K. Arens C/Lucros	263.093,90	
Obrigações a Pagar	850.612,80	
Passivo Acumulado — Imposto de Renda a Pagar	198.223,40	
Passivo Corrente — Rio	2.733,10	
Passivo Corrente — Filiais	21.545,00	24.278,10
Provisão para Pagamento de Royalties	1.568.258,30	65.305.635,70
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Farbenfabriken Bayer-Leverkusen Obrigações do Reaparelhamento Econômico a Receber conforme Lei 1.474		22.111,40
CONTAS DE REGULARIZAÇÕES		
Vendas a dinheiro — Filiais		3.557,40
CONTAS DE RESULTADO		
LUCROS EM SUSPENSÃO		
Exercício de 1943	1.754.793,00	
Exercício de 1944	2.199.242,70	
Exercício de 1945	2.144.199,90	
Exercício de 1946	1.664.354,10	
Exercício de 1947	1.771.862,30	
Exercício de 1948	2.452.468,50	
Exercício de 1949	1.891.315,10	
Prejuízo no exercício de 1950	13.878.240,60	
	11.809.839,20	
Lucro no exercício de 1951	2.068.401,40	
Lucro líquido neste exercício de 1952	6.207.569,40	
	6.967.128,00	15.243.098,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros a Realizar	190.800,00	
Provisão para Cobrir Créditos Duvidosos	3.000.000,00	3.190.800,00
COMPENSAÇÃO		
Bônus de Guerra Custodiados	411.800,00	
Empréstimos Concedidos aos Empregados P/Institutos de Aposentadorias	494.180,00	
Erik Glasser Andressen C/Bônus de Guerra Custodiados	86.400,00	
Fornecedores	9.632.439,30	
I. G. Farbenindustrie AG. C/Obrigações Decorrentes da Dec-Lei 4.166	9.939.426,60	
Provisões para Cobrir Créditos Incobráveis	3.029.558,70	
Multas Fiscais Pendentes	11.120,20	
Obrigações Decorrentes da Dec-Lei 5.452	42.236.956,50	
Responsabilidades P/Contratos	10.326.539,60	
Títulos em Cobrança	30.325.103,70	105.293.524,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — Paulo Baeta Neves, Liquidante. — J. Welmann, chefe da Contabilidade. — Alberto Calero Rodrigues, Contador, Reg. D.E.C. 42.086 — Cart. C.R.C.D.F. n.º 413.

A "CHIMICA BAYER LTDA." — Demonstração da conta "Lucros e Perdas" de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1952

DEVE

a AUTOMÓVEIS	
10 % de desvalorização a/Cr\$ 753.571,50	75.357,10
a BIBLIOTECA	
10 % de desvalorização a/Cr\$ 22.567,10	2.256,70
a INSTALAÇÃO DE FABRICAÇÃO	
10 % de desvalorização a/Cr\$ 1.014.039,90	101.404,00
a INSTALAÇÃO DO LABORATÓRIO FOTO	
10 % de desvalorização a/Cr\$ 215.397,90	21.539,30
a MÓVEIS E UTENSÍLIOS	
10 % de desvalorização a/Cr\$ 575.972,50	57.597,20
a DESCONTOS	
Saldo desta conta	1.934.429,40
a DESPESAS BANCÁRIAS	
Saldo desta conta	62.370,50
a DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta	24.604.885,20
a FRETES	
Saldo desta conta	874.064,20
a JUROS	
Saldo desta conta	408.943,80
a DESPESAS DE PROPAGANDA	
Saldo desta conta	2.607.620,20
a DIVERSAS DESPESAS FOTO	
Saldo desta conta	560.001,30
a HONORÁRIOS DOS LIQUIDANTES	
Saldo desta conta	60.000,00
a MATERIAL DE EMBALAGEM	
Valor da diferença entre o saldo desta conta e a existência	310.085,60
a PROVISÕES PARA COBRIR CRÉDITOS INCORRÁVEIS	
PROVISÕES PARA PAGAMENTO DE ROYALTIES	1.554.864,40
a PASSIVO ACUMULADO — Imposto de Renda a Pagar	
LUCROS EM SUSPENSÃO	1.563.258,30
	193.223,40
	6.967.128,00
	41.964.049,50

HAVER

MERCADORIAS	
Valor do Lucro bruto apurado nesta conta	41.737.646,80
DESCONTO EM CONTAS DE PROPAGANDA	
Saldo desta conta	95.093,40
RENDAS DIVERSAS	
Saldo desta conta	131.309,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — Paulo Baeta Neves, Liquidante. — J. Welmann, chefe da Contabilidade. — Alberto Calero Rodrigues, Contador, Reg. D.E.C. 42.086 — Cart. C.R.C.D.F. n.º 413.

Gualicho repetiu o feito do ano passado vencendo o Grande Prêmio "São Paulo"

El Aragonês ficou a varios corpos seguido de Mancebo e Platina — Pitú, Astrologo, Jequitaia, Fortuita, Flexa Dourada e Nylon os demais ganhadores

A Cidade de São Paulo viveu uma das semanas mais sensacionais, com a maratona em que destacaram-se no sábado, o "Handicap" levantado por Retang, numa direção de verdadeiro mestre imprimida pelo freio patricio Luiz Rigoni e, no da festa magna, cuja prova principal — O Grande Prêmio "São Paulo" — constituiu um verdadeiro espetáculo dos últimos tempos, graças à orientação da atual diretoria da entidade do turfe bandeirante. Gualicho, o bi-campeão do Grande Prêmio "São Paulo", ganhou de forma espetacular e indiscutivelmente esmagadora, assinalando para a sua brilhante campanha, mais esse feito, que o destaca entre os maiores ganhadores clássicos. Eleito, franco favorito da prova ao ser dado o larga colocou-se terceiro, enquanto Mancebo e Do Well lideraram a carreira. Na primeira passagem pelo vencedor, o piloto de Olavo Rosa

vinha a puro galope, só não assumindo a vanguarda porque o seu piloto não achou conveniente. Na reta oposta, Mancebo cedeu o comando a Do Well, posição que durou pouco tempo, pois Gualicho exigiu, passou do galope para a frente. O "jabuloso" sempre muito fácil quando se apresentou El Aragonês, deixando o estreante a vários corpos.

Outra carreira que merece destaque, foi a de fortuita, cuja vitória nos 1.200 metros, foi sem dúvida esmagadora, seguida de Lupin que nos derradeiros metros formou a dobradinha onze. A festa que marcou mais um significativo triunfo para o turfe sul-americano, teve a sua parte técnica, social e financeira, em realce, comparando com as demais dos anos anteriores, o que afirma com o brilhante sucesso indiscutível progresso para o Jockey Club de São Paulo.

A seguir, apresentamos o resultado técnico das carreiras.

1.º PAREO — às 12,30 horas — Cr\$ 75.000,00 — dist. 1.000 metros.

Ks.
1 — Pitú L. Gonzalez .. 56
2 — Quirina L.B. Gonçalves .. 55
3 — Encantada L. Diaz .. 56
4 — Quinhão O. Richei .. 55

Não correram — Chiqué e Pequinim.
Tempo — 60" 2/10
Diferenças — 1/2 corpo e 2 corpos.

Ratels:
Vencedor — 35,00
Dupla — (14) 53,00
Placês — (1) 17,00 e (5) 19,00
Movimento do pareo — Cr\$.. 2.588.540,00.

Proprietário — Stud Linneo de Paula Machado — Treinador: A. Molina — Criador: Cândido G. de Paula Machado — Filiação: Itirén e Guriba.

2.º PAREO — às 13,10 horas — Cr\$ 60.000,00 — dist. 1.800 metros.

Ks.
1 — Astrologo R. Ogilvi .. 55
2 — Peregrin L.B. Gonçalves .. 55
3 — Ofensiva U. Cunha .. 53

1 — Maurinho D. Garcia .. 55
Não correu — Esavico.
Tempo — 112" 2/10
Diferenças — Peseque e 1 corpo.

Ratels:
Vencedor — 15,00
Dupla — (14) 24,00
Placês — (1) 18,00 e (7) 16,00
Movimento do pareo — Cr\$.. 2.518.720,00.

Proprietário — Edmundo A. Soares — Treinador: J. Nascimento — Criador: Conde Silvio Alvares Penteado — Filiação: Pizarro e Astria.

3.º PAREO — às 13,50 horas — Cr\$ 60.000,00 — dist. 1.600 metros.

Ks.
1 — Jequitaia Grene Jr .. 55
2 — My Baby Irigoyen .. 56
3 — Orne P. Vaz .. 55
4 — Assima Rigoni .. 55

Tempo — 101" 5/10
Diferenças — Peseque e fuchinho
Ratels:
Vencedor — 39,00
Dupla — (24) 46,00
Placês — (3) 17,00 e (9) 12,00 e (5) 49,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 4.682.720,00.

Proprietário — Paulo A. Castro — Treinador: J. B. Ivo — Criador: Erasmo Assumpção — Filiação: Water Street e Endiabrada

4.º PAREO — às 14,30 horas — Cr\$ 80.000,00 — dist. 1.500 metros.

Ks.
1 — Furta L. P. Vaz .. 56
2 — Lupin L. Rigoni .. 57
3 — Itambá R. Zamudio .. 56
4 — Hailé Já Gonzalez .. 57

Não correu — Mac Mahon
Tempo — 92" 5/10
Diferenças — 2 corpos e peseque.

Ratels:
Vencedor — 14,00
Dupla — (11) 77,00
Placês — (1) 14,00 e (5) 24,00
Movimento do pareo — Cr\$.. 5.426.210,00.

Proprietário — Euvaldo Lodi — Treinador: F. V. Navarro — Importador: O. Proprietário — Filiação — Parlanhein e Fortuna.

5.º PAREO — às 15,15 horas — Cr\$ 150.000,00 — dist. 1.200 metros.

Ks.
1 — Flexa Dourada Souza .. 55
2 — Retouche L. Rigoni .. 57
3 — Extra L. Diaz .. 57
4 — Luar L. Gonzalez .. 59

Tempo — 71" 5/10
Diferenças — Fuchinho e 2 corpos.

Ratels:
Vencedor — 17,00
Dupla — (22) 144,00
Placês — (5) 21,00 e (4) 13,00 e (1) 13,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 6.233.490,00.

Proprietário — Domingos Vuelto — Treinador: Americo Lucena — Criador — Haras Boa Vista — Filiação — Fighting Chance e Manga.

6.º PAREO — G. P. "São Paulo" — às 16,10 horas — Cr\$ 1.000.000,00 — "50.000,00 — 200.000,00 — 100.000,00 — (5% ao criador) — dist. 2.000 metros.

Ks.
1 — Gualicho O. Rosa .. 55
2 — El Aragonês H. Bonila .. 55
3 — Mancebo F. Irigoyen .. 57
4 — Platina O. Ulloa .. 59

Não correram — Byen Tiempo e Fairy King.

Tempo — 187" 4/10
Diferenças — Vários corpos.

Ratels:
Vencedor — 13,00
Dupla — (13) 25,00



GUALICHO, o "jabuloso" que fez "double" vencendo o Grande Prêmio "São Paulo" de 1953, deixando El Aragonês a perder de vista



GUALICHO, seguro pelos seus proprietários, após vencer o G. P. "São Paulo"

Tempo — 187" 4/10
Diferenças — Vários corpos.

Ratels:
Vencedor — 13,00
Dupla — (13) 25,00

Placês — (1) 11,00 (10) 20,00 (13) 20,00.

Movimento do pareo — Cr\$.. 5.877.450,00.

Proprietário — Almeida Prado & Assumpção — Treinador — M. Branco — Importador — Atílio Irigulagui — Filiação — The Druid e Coleonda.

7.º PAREO — às 17 horas — Cr\$ 60.000,00 — dist. 1.800 metros.

Ks.
1 — Nelson Signoretto .. 56
2 — Cidiz L.B. Gonçalves .. 55
3 — Escump O. Rebelo .. 58

4 — Mister Schuch P. Vaz .. 53

Tempo — 112" 7/10
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos.

Ratels:
Vencedor — 4,00
Dupla — (14) 42,00
Placês — (1) 14,00 e (5) 24,00 e (5) 34,00.

Movimento do pareo — Cr\$.. 6.429.620,00.

Proprietário — M. O. Silveira e H. Guimarães — Criador — C. G. de Paula Machado — Filiação — High Sheriff e Thiermozi.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 24.756.750,00
Concursos — Cr\$ 210.550,00

O Grande Prêmio Presidente Vargas



Tudo concorreu para que a festa que, anualmente, em 1º de maio, o Jockey Club Brasileiro realiza em homenagem ao seu insigne patrono, tivesse este ano um sucesso completo. Para o Grande Prêmio Presidente Vargas, com que a nossa grande sociedade turfista dá, de público, a demonstração de sua gratidão e apreço, ao estadista que tanto tem favorecido a criação de cavalo puro sangue e estimulado o grande esporte hípico, conjugaram-se um belo dia, um bom programa de carreiras e um grande público entusiasta. O Senhor Presidente da República, por ter que receber as homenagens do operariado de Volta Redonda, fez-se representar na festa pelo chefe de sua casa civil, Embaixador Lourival Fontes. Por doente, não podendo, também, estar presente, o presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, foi substituído pelos vice-presidentes Ministro Luiz Gallotti e Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que tinham ainda a companhia dos diretores da sociedade, professor Luiz Pinheiro Guimarães, Dr. Humberto Ramos, Murilo Lavrador, Edgard Pereira Braga, Carlos Mendes Campos e Faiva Garcia. Na tribuna de honra viam-se, entre outras pessoas gradas, o Prefeito Dulcilio Cardoso, os embaixadores de Portugal, Espanha e Japão, os Ministros Pena e Costa, Alfredo Bernardes e Pereira Guimarães, os procuradores da República e do Distrito Drs. Plínio Travassos e J. Coelho Branco, o General Gil Castelo Branco, e o Professor Plínio Pinheiro Guimarães. A ser servida uma taça de "champagne", no Salão das Rosas, trocaram-se eloquentes saudações entre os Ministros Luiz Gallotti, pelo Jockey Club Brasileiro, e o Embaixador Lourival Fontes, em nome do Presidente da República.

Vitória dos trabalhadores da indústria de calçados, peles e bolsas

Com a presença de diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Peles e Bolsas desta capital e representantes da classe empregadora, o Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem, o dissídio coletivo dessa coletividade cristista. Ao Sindicato Impetrante, o Tribunal Superior do Trabalho concedeu um reajustamento salarial, nas seguintes bases:

Oitenta por cento sobre os salários de 1945 a 1947; 40% para os admitidos depois de 1.º de janeiro de 1948 a 31 de dezembro de 1949; 30% para os admitidos depois de 1.º de janeiro de 1950, levando em consideração todos os aumentos espontâneos ou não dados pelos empregadores.

Quanto à cláusula de assistência integral será a mesma aplicada semanalmente, não se levando em conta os atrasos eventuais.

EXALTADO ...

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

Declarou, ainda, que o interesse do seu país, pelo Brasil é triplo. São muito conhecidos os sentimentos brasileiros com relação às necessidades e problemas de Israel, dentro e fora das Nações Unidas. Foi sob a residência de um brasileiro, o Sr. Osvaldo Aranha, que a ONU decidiu a sorte de Israel. São livres as relações culturais entre os dois países. Sua pátria sente-se ligada a todas as comunidades judaicas do Brasil. Concluiu asse-

Monumental edificio para os bancários no centro da cidade

O vereador Adamastor Magalhães apresentou na Câmara do Distrito Federal um projeto autorizando o Prefeito a ceder, em forma de concordata, ao Instituto dos Bancários um terreno na Esplanada do Castelo, para construção de um edificio destinado aos serviços de assistência social e restaurante para os bancários.

O projeto que tomou o número 1.174 de 1953 foi elaborado, após entendimentos do vereador Adamastor Magalhães com o presidente do Instituto dos Bancários, Sr. Peixoto, de Alencar, e é motivo de júbilo geral dos bancários da metrópole.

O lote de terreno é o de número 5, da quadra J, situado entre a rua São José e a Avenida Erasmo Braga e o Instituto dos Bancários será obrigado a iniciar a construção de edificio de amplas proporções, dentro do prazo de um ano, contado da data da promulgação da lei, sob pena de caducidade.

Verando que liberdade e religião são totais em Israel.

SHARETT NO CATETE

Em audiência especial, o Presidente Vargas recebeu, ontem, à tarde no Palácio do Catete o Sr. Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores do Estado de Israel que se fez acompanhar do embaixador daquele país amigo junto ao nosso governo, general David Shaktiel. O Chanceler de Israel foi recebido pelo Chefe da Nação no salão nobre do Palácio Presidencial, ocasião em que o Presidente da República manteve prolongada e cordial palestra com aquela alta autoridade estrangeira que ora se encontra em visita ao nosso país a convite do Governo Brasileiro.

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES

SABADO CR\$ 2.000.000,00

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 13,30 HORAS

Ks.
1-1 Pigalle .. 1 60
2-2 Ostría .. 2 60
3-3 Ravello .. 3 52
4-4 Danga .. 4 52
5 M. Portena .. 5 52

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRA-MA) — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,55 HORAS

Ks.
1-1 Guamará .. 1 54
2-2 Miss Platinia .. 2 54
3-3 Glorinda .. 3 54
4-1 Thiberto .. 4 54
5 Gerbera .. 5 54

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,20 HORAS

Ks.
1-1 Paladim .. 1 56
2-2 Neva .. 2 54
3 Anassu .. 3 56
4-4 Alviada .. 4 51
5 Mucirada .. 5 56
6 Vigoroso .. 6 56
7 Aníguas .. 7 54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,45 HORAS

Ks.
1-1 Junardo .. 1 54
2-2 Jangui .. 2 54
3-3 Al-Nawaj .. 3 54
4 New Wonder .. 4 54
5 Régulo .. 5 54
6 Escaler .. 6 54
7 Hialela .. 7 54
8 Tripoli .. 8 54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,15 HORAS

Ks.
1-1 Navio .. 1 54
2-2 Cne Ont .. 2 54
3-3 Muscanta .. 3 52
4 Juvenil .. 4 50
5 Borrito .. 5 50
6 Mitra .. 6 50
7 Tangedor .. 7 51

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15,45 HORAS

Ks.
1-1 Artos Amargo .. 1 54
2-2 Lucifer .. 2 52
3 Maco .. 3 52
4 El Toro .. 4 54
5 Holywood .. 5 52
6 Don Euvaldo .. 6 52
7 Capira .. 7 52
8 Cabo Frio .. 8 52

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,15 HORAS

BETTING Ks.
1-1 Toperry .. 1 54
2 Montario .. 2 54
3 Pachá Negro .. 3 54
4-4 Charuto .. 4 54
5 Olup .. 5 54
6 Damirra .. 6 54
7 Barran .. 7 54
8 Igino .. 8 54
9 Gajera .. 9 54
10 Lampo .. 10 54
11 Maudu .. 11 54
12 Harb .. 12 54

OITAVO PAREO — PREMIO NOVE DE MAIO — 1.600 METROS — CR\$ 100.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING Ks.
1-1 Currugh .. 1 52
2-2 Fraulein .. 2 52
3-3 Hell Cat .. 3 52
4 Altamira .. 4 52
5 Enouze .. 5 52
6 Grey Girl .. 6 52
7 Ogliva .. 7 52
8 Fanfan .. 8 52
9 Otilia .. 9 52
10 Opereta .. 10 52
11 Olimpia .. 11 52

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING Ks.
1-1 Marcela .. 1 56
2-2 Harda .. 2 56
3-3 Morena Linda .. 3 56
4-4 Elegia .. 4 56
5 Amargal .. 5 56
6 Jonetela .. 6 56
7 Baby .. 7 56
8 Delenda .. 8 56
9 Nora .. 9 56

TEM CASPA? Czem os Cabelos?

JUVENTUDE ALEXANDRE

ELIMINA A CASPA

Evito a Quêda

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª. Vara de Orfãos e Sucessões. Cartório do 1.º Ofício. Edital de citação com o prazo de 40 dias, na forma abaixo: — O Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª. Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juízo e Cartório do 1.º Ofício da 3ª. Vara de Orfãos e Sucessões, se processam os autos de inventário dos bens deixados pela finada Maria da Silva Lopes, e, a requerimento do 2.º Curador de Ausentes, cite e chame o herdeiro Oswaldo Martins da Silva, filho de João Martins da Silva, para que, dentro do prazo de 40 dias a contar da publicação deste, vir a este Juízo habilitar-se ao referido processo de inventário. E para que conste e chegue ao conhecimento do interessado mandei passar o presente que será afixado, pelo Porteiro dos Auditórios, no lugar do costume, extraindo-se cópias necessárias para publicação no Diário da Justiça e na imprensa diária. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 6 de Abril de 1953 — Eu Francisco Eugênio Rezende de Faria, Escrevente Juramentado, o datilografei. — E eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, Escrevente, subscreevo. — a) Xenocrates Calmon de Aguiar. — Confere — O Escrevente, Fernando de Faria Sobrinho — Revalidado em 28 de Abril de 1953 — Fernando Faria.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juízo e Cartório do Escrevente, que o presente subscreeve, transitam uns autos da ação de despejo, requerida por Severino Barbosa Maris contra Jorge Roberto Annes Barcellos, sendo objeto da ação o apartamento n. 101, sito à R. Décio Villares, 157. E, como se encontra o réu em lugar incerto e não sabido, se o cita pelo presente edital, para que o mesmo, no prazo de 10 dias, venha responder aos termos da aludida ação de despejo, cliente de que este Juízo tem sua sede no Edifício do Palácio da Justiça, à R. D. Manuel 29 - 5º andar. A ação teve seu início pela petição e despacho, dos teóres seguintes: Inicial de fls. 8: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível desta Capital. Severino Barbosa Maris, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, residente nesta Capital na Av. João Luiz Alves 286 — Urcá — como suplicante por seu advogado, quer propor uma ação de despejo contra Jorge Roberto Annes Barcellos, brasileiro, solteiro, estudante, residente na rua Décio Villares 157, Apart. 101 — Copacabana — como suplicado pelos motivos, fundamentos e para os fins seguintes: 1º — O suplicante locou ao suplicado, por força do contrato escrito anexo, pelo prazo de 2 anos, a começar de 10 de dezembro de 1952, o Apart. 101 de sua propriedade, situado no edifício da rua Décio Villares 157, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 3.000,00, a ser pago até 5 dias após cada mês vencido, ficando imediatamente constituído em mora o locatário, independentemente de qualquer interpelação, no caso de falta. 2º — Estipulou-se ainda, para a infração de qualquer cláusula contratual, a rescisão do ajuste, de pleno direito, na cláusula 9ª sem embargo da multa de Cr\$ 5.000,00 e sem prejuízo de outros direitos, inclusive o desta ação, na cláusula 11ª. 3º — Após delongar-se no pagamento do 1º mês, vencido, o suplicado deixou de pagar o segundo e o terceiro meses vencidos, incidindo nas hipóteses constantes das cláusulas invocadas no anterior articulado. 4º — Em tais condições, quer o suplicante propor a presente ação para que na consequência da rescisão operada e na forma da lei, seja decretado o despejo do suplicado, sem prejuízo da cobrança por ação adequada dos aluguéis que forem devidos, bem como da multa contratual estipulada, oportunamente e conforme for de direito condenado ainda o suplicado nos honorários do advogado (Art. 64 da Lei processual) que forem arbitrados; e custas. Assim requer a V. Excia. mandar citar o suplicado para defender-se no tempo processual dando-se ci-

ência da presente ação, outrossim, a fiadora do contrato, D. Iêda Couto Ribeiro e seu marido, Sr. Jerônimo Ribeiro, proprietários, residentes nesta cidade na Av. N. S. de Copacabana 664, Apart. 204. Protesta por todo o gênero de provas, se necessárias, tendo a causa o valor de Cr\$ 36.000,00. Nestes termos, D. R. e A. esta com os documentos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18-3-1953. — (a) Jair Tovar — Despacho: A. Cite-se — Rio, 23-3-53. — (a) B. Ribeiro Filho — Petição fls. 12 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível desta Capital. Severino Barbosa Maris, por seu advogado nos autos da ação de despejo que move contra Jorge Roberto Annes Barcellos, não tendo sido o mesmo encontrado para a citação, visto achar-se em lugar incerto e não sabido, na forma comprovada pela certidão do oficial encarregado da diligência e de acordo com os Arts 177 e 178 n. 1 do Cod. de Proc. Civil, vem requerer a V. Excia. que a citação seja feita por edital, obedecendo-se para isso as determinações constantes da lei processual. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1953. — (a) Jair Tovar — Despacho: J. a conclusão. Rio, 9-4-53. — (a) M. Costa — Despacho fls. 13: Cite-se por edital, com prazo de 20 dias. Rio, 10-4-53. — (a) M. Costa — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, com o teor do qual se cita o réu Jorge Roberto Annes Barcellos que se encontra em lugar incerto e não sabido para vir nos termos já descritos neste edital contestar a ação, sob pena de revelia. O presente será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, 16 de abril de 1953. — Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei; E eu, Belmiro de Medeiros Silva, Escrevente, o subscreevo. O Juiz de Direito, (a) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme o original. O Escrevente, Arlindo Ruiz Ferreira. — Revalidado para publicação. Em 28-4-1953. — O Escrevente substituto, Arlindo Ruiz Ferreira.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Cartório do Segundo Ofício — Edital de citação para ciência de terceiros interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do art. 34 do Decreto-Lei 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: — O Dr. Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública nesta Capital — Faz saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele tiverem conhecimento que, por este Juízo e Cartório do Segundo Ofício, corre seus trâmites legais uma ação de desapropriação em execução de sentença, a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal, contra o Espólio de Bernardino Teixeira da Silva Amaral, referente ao imóvel da rua General Pedra 180-182 — fundos para a rua João Caetano. E por me haver sido requerido o levantamento da quantia correspondente a indenização, por força de sentença e acórdão do imóvel acima mencionado, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que este Juízo funciona à Avenida Rio Branco 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal. — Rio, 7 de abril de 1953. — Eu, Sará da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Paulo Riquette Pinto, Escrevente, subscreevo. — O Juiz de Direito. — Elmano Martins da Costa Cruz. — Revalidado em 24 de abril de 1953, pelo Escrevente, Antonio da Silva Pinheiro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 1º Ofício — Edital de citação com o prazo de 30 dias na forma abaixo: — O Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, se processam os autos de inventário dos bens deixados pela finada Maria da Silva Lopes, e, a requerimento do inventariante do espólio, Raul Lopes de Faria, cito e chamo o herdeiro José Lopes de Andrade, viúvo de D. Isabel Lopes de Andrade, para que, dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação deste, vir a este Juízo habilitar-se no referido pro-

«Prêmio Professora Paulina Pôrto»
Uma notável vitória de «O Itaboraense»

A campanha lançada pelo jornal «O Itaboraense», que se publica na cidade de Itaboraí, no Estado do Rio, teve um remate legitimamente notável. Visando angariar fundos para a instituição do «Prêmio Professora Paulina Pôrto» alcançou absoluto êxito a subscrição popular, sendo a respectiva importância recolhida à Caixa Econômica Federal do Estado do Rio. De modo que assim, aproveitando o transcurso do 92º aniversário do homemagemado, em 3 de maio último, escolheu «O Itaboraense» essa data para a entrega solene da caderneta ao «Grupo Escolar Visconde de Itaboraí» onde está instituído o prêmio em questão. Assim, às 16,30 horas, houve o

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFÍCIO — De chamada de herdeiros e interessados na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: Faz saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que, por este Juízo e cartório, se processa o inventário dos bens deixados por Maria das Dóres Ferreira e Libânia Paulino Ferreira, da qual é inventariante dona Elisa Ferreira Normandia a requerimento deste atendendo a Promoção do Dr. 1º Curador de Orfãos, por haver herdeiros em lugar incerto e não sabido; e, na conformidade da lei, cita e chama todos os interessados a no prazo de vinte dias contados depois da publicação deste, virem a Juízo, requerer o que for de direito; sendo que, por este mesmo edital, cita e chama os herdeiros Célia, Maria Ferreira, por parte do falecido Hypólito Paulino Ferreira, os herdeiros Valdemar, Maria, Hypólito, Nêusa e Helena; e os das viúvas Aurora Ferreira, herdeiros da finada Emília Brígida Ferreira, herdeiros de Manuel Paulino Ferreira, bem como, os demais herdeiros declarados na petição abaixo vai transcrita: — Folha cento e treze — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — Elisa Ferreira Normandia, inventariante, nos autos de inventário de Maria das Dóres Ferreira e Libânia Paulino Ferreira, dando fiel cumprimento ao requerimento do Doutor Curador de Orfãos, vem requerer novas publicações de editais de citação, de vez que, conforme salienta a Curadoria, as publicações então feitas, deixaram de mencionar os nomes de alguns herdeiros e, consta que fora essa omissão, que a Suplicante suprima; pelo que requer a V. Ex.ª se digne mandar expedir novos editais de citações, nos seguintes herdeiros: do falecido Hypólito Paulino Ferreira e de sua viúva Aurora Ferreira — Valdemar, Maria Hypólito, Nêusa e Helena; e do falecido Manuel Paulino Ferreira e Maria Brígida Ferreira — Valter Ferreira, Manoelita de Mendonça, Ernestina Ferreira da Silva, Jorge Ferreira, Célia Ferreira, Nonato Ferreira, João Ferreira, Juarez Ferreira, Maria Ferreira e Luis Ferreira; bem assim, as suas respectivas viúvas, porventura existentes, visto se encontrarem todos em lugar incerto e não sabido. Nestes termos, transcrevendo-se a presente, requer a V. Ex.ª se digne mandar juntar aos autos, como de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1953. — Braune E para constar mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados no lugar do costume, como determina a lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 23 dias do mês de abril noventa e cinco e cinquenta e três. Eu, João Franco, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Manuel Braga, Escrevente substituto, subscreevo. — João Henrique Braune. Está conforme o original que conferi e assinou. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953 — Manuel Braga.

missão votiva na matriz de São João Batista, celebrada pelo padre Hugo Rego e com grande assistência, entre a qual o corpo de alunos do Grupo «Escolar Visconde de Itaboraí» sob a direção da professora D. Silvia Murrucho. Terminando o ofício religioso dirigiram-se todos para o Grupo Escolar onde a professora Dona Silvia Marinho organizou um programa que se caracterizou pela pompa e pelo carinho. Organizada a mesa foi dada a presidência à professora Paulina Rosa da Cunha tomando os demais lugares o deputado Sacramento Pinheiro, Desembargador Leal Júnior, a diretora Silvia Murrucho, Prefeito local senhor Perreira dos Santos, os diretores de «O Itaboraense» senhores Hermeto e Hentor Costa, a presidente da Câmara Municipal Sra. Margarida Leal, bem assim o Dr. Getúlio Mesquita chefe de gabinete do Sr. Diretor do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação. Iniciando os trabalhos pronunciou a professora D. Silvia Marinho um belo discurso terminando por oferecer a homenagem um ramalhete de flores e um Crisac Crucificado ao nome do estabelecimento que dirige. Falou em seguida o Sr. Hentor Costa, arstor de «O Itaboraense» que após historiar a marcha da campanha fez a entrega da caderneta à diretora do Grupo Escolar, o que se tornou uma cena empolgante e emocionadora. Falaram a seguir o deputado Sacramento Pinheiro, o senhor Desembargador Leal Júnior, o Prefeito do Município, Sr. Perreira dos Santos, o Sr. Edmundo Leite Bastos e uma aluna do Grupo Escolar. Em nome de família da homenageada, fez o agradecimento o professor Cunha Porto jornalista e antigo redator da GAZETA DE NOTÍCIAS, que, após considerações que envolveram aquele momento histórico, falou que outra homenagem deveria nascer ali mesmo. E, dirigindo-se ao Prefeito da cidade, Sr. Eza, entregou um memorial em que solicita em nome da família, a criação para o Grupo Escolar de Itaboraí, de uma Biblioteca Joaquim Manoel de Macedo, fossem colocados os retratos dos fundadores e por longos anos a retore de «O Itaboraense», Srs. Hermeto Luiz da Costa e Hermeto Luiz da Costa Júnior, cujas vidas foram inteiramente consagradas à defesa dos interesses do Município através das colunas do jornal já mencionado. O Sr. Prefeito declarou tomar pedido na devida consideração o que deu margem a que o fato despertasse grande entusiasmo. Na residência da família Porto os Srs. Hermeto Costa e senhora ofereceram um grande banquete às pessoas que se associaram à manifestação. O Dr. Moura e Silva, Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio, não podendo comparecer telegrafou ao «O Itaboraense», congratulando-se com as homenagens realizadas.

Falou em seguida o Sr. Hentor Costa, arstor de «O Itaboraense» que após historiar a marcha da campanha fez a entrega da caderneta à diretora do Grupo Escolar, o que se tornou uma cena empolgante e emocionadora. Falaram a seguir o deputado Sacramento Pinheiro, o senhor Desembargador Leal Júnior, o Prefeito do Município, Sr. Perreira dos Santos, o Sr. Edmundo Leite Bastos e uma aluna do Grupo Escolar.

Em nome de família da homenageada, fez o agradecimento o professor Cunha Porto jornalista e antigo redator da GAZETA DE NOTÍCIAS, que, após considerações que envolveram aquele momento histórico, falou que outra homenagem deveria nascer ali mesmo. E, dirigindo-se ao Prefeito da cidade, Sr. Eza, entregou um memorial em que solicita em nome da família, a criação para o Grupo Escolar de Itaboraí, de uma Biblioteca Joaquim Manoel de Macedo, fossem colocados os retratos dos fundadores e por longos anos a retore de «O Itaboraense», Srs. Hermeto Luiz da Costa e Hermeto Luiz da Costa Júnior, cujas vidas foram inteiramente consagradas à defesa dos interesses do Município através das colunas do jornal já mencionado. O Sr. Prefeito declarou tomar pedido na devida consideração o que deu margem a que o fato despertasse grande entusiasmo. Na residência da família Porto os Srs. Hermeto Costa e senhora ofereceram um grande banquete às pessoas que se associaram à manifestação.

O Dr. Moura e Silva, Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio, não podendo comparecer telegrafou ao «O Itaboraense», congratulando-se com as homenagens realizadas.

EM FORTALEZA
O ADIDO

FORTALEZA, 4 — (A. N.) — E' esperado hoje, nesta capital, o adido aeronáutico da Embaixada dos Estados Unidos, coronel Jack W. Hughes.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de mulheres e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natais. Tratamento dos distúrbios da gestação e menopausa. Consultas de segunda, terceira e sextas das 14 às 17 horas.
Horas marcadas: RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5818

TEATRO
CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geyza Boscoli. às 20 e às 22 horas.
GLORIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa. às 21 horas.
SERENADOR — «Larga meu Homem!», por Eva seus artistas. às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Bom Xepes», pela Companhia Alida Garrido. às 20 e 22 horas.
REGINA — «As Meas de Fátima», pelo ator Realdo Mayer. às 21,15 horas.
COPACABANA — «Os Maridos», avisam sempre, pelos Artistas Unidos. às 21,30 horas.
FOLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro. às 20 e 22 horas.

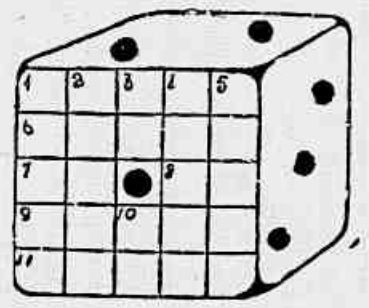
PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO
AOS LEITORES

Por motivo de doença, esta secção deixou de ser publicada dois dias. Pedimos desculpas aos leitores, e podemos afirmar que, doravante, «Pense e Resolva» estará com vocês como antigamente.
L. A.

O PROBLEMA DA SEMANA

No torneio desta semana, valerão apenas 2 problemas, o de



HORIZONTAIS

- 1 — Estado do Brasil
- 6 — Muni. de armas
- 7 — Rádio Relógio
- 8 — Ruim
- 9 — Fechar
- 11 — Abriga

VERTICAIS

- 1 — Missiva
- 2 — Não acertar
- 3 — Ruim (inv.)
- 4 — Desvio de linha
- 5 — Ave trepadora

OS PRÊMIOS

Para este torneio, oferecemos os seguintes prêmios:
1º PRÊMIO — Um estojo para toilette;
2º PRÊMIO — Uma caneta «Parker»;
3º PRÊMIO — Um boné de couro;
4º PRÊMIO — Uma dúzia de cópos;
5º PRÊMIO — Mela dúzia de xicaras para café.

ÚLTIMOS PREMIADOS
Na nossa edição de amanhã, daremos a lista dos últimos premiados do torneio da semana passada.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção «Pense e Resolva». GAZETA DE NOTÍCIAS

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas, entrarão no sortelo seguinte.

VENDE DE CASA EM ITAGUAÍ

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Proletária n. 6 (Muro do Malodouro), a 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia, Rua General Bocaiuva, 102, em Itaguaí.

CINEMA
CARTAZ

«OURO DA DISCORDIA», no Vitória — Ruxy — Mem de Sá — Floriano e Santa Alice, das 14 às 22 horas.
«O REI E O AVENTUREIRO» (2ª semana), no Pathé, das 14 às 22 horas.
«O DRAMA DA LINHA BRANCA», no Rivoli — Presidente Pax e Art. Palácio, das 14 às 22 horas.
«ISTO, SIM, É QUE É VIDA», no Plaza — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.
«DIOME, MULHER E DIABO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.
«O CANGACEIRO», (5ª semana) no Palácio — Ipanema — Ideal e America, das 14 às 22 horas.
«AS MINAS DO REI SALOMÃO», no Rex, das 14 às 22 horas.
«AMEI UM BICHEIRO» (3ª semana na Cinelândia), no Império — Botafogo e Braz de Pina, das 14 às 22,20 horas.
«CARNIVAL ATLÂNTIDA», no Odeon — Tijuca — Avenida e Maracanã, das 14 às 22 horas.
«A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS», no Alvorada e Rio Branco, das 14 às 22 horas.
«VIRGEM E PECADORAS», no Azteca — Rian — Maramar e Coliseu, das 14 às 22 horas.
«TEIMOSA E VALENTE», no São Luiz — Leblon — Iris — Carioca — Vaz Lobo e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.
«A FAVORITA DOS DEUSES», no São José Leme e Rosário, das 14 às 22 horas.
«O CORCUNDA DE NOTRE-DAME», no Alasca, das 14 às 22 horas.
«VOLÚPIA DE ASSASSINO» e

«ÚLTIMO DUELO», no Pirajá, a partir das 14 horas.
«SINDICATO DO CRIME» e «A GRANDE BARBADAS», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.
«FRANCIS NAS CORRIDAS» e «NAS MALHAS DA LEI», no Pandorantes, a partir das 14 horas.
«A MÁSCARA DE DUJAN», no Belmar, a partir das 14 horas.
«AO SUL DE PAGO-PAGO», no Para Todos e Mauá, a partir das 14 horas.
«VENENO», no São Pedro, das 14 às 22 horas.
«A MULHER QUE NÃO PEGOU» e «RAÇA E FIDALGUIS», no Marrocos, a partir de meio-dia.
«DE PECADO EM PECADO», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.
«MINHA AMIGA MALUCA», no Marabá, a partir das 14 horas.

O BICHO



Não obstar a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jogo de Bicho. A prova está nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0536	5.º	2395
2.º	8904	M.	669
3.º	1473	R.	772
4.º	6361	S.	11

Const. | Niterói

8305	1945
1646	2532
1580	4662
4865	8355
6396	7494

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros costumam para hoje como o de maior chance de ganhar é o seguinte:



6341 — 7824

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Construção livre, posse imediata, terras e mato e melhor loteamento do D. Federal em Resende — Cr\$ 34.000,00
Entrada, Cr\$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr\$ 500,00
Madureira, resta de loteamento, a partir de Cr\$ 50.000,00 com 10% e 20% de entrada
Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente n. 75, sob. ou com Parmenas, no varão da Estação de Madureira. Diariamente, pelos tels. 29-8938 e 43-1731

ARMADO DE REVOLVER, TENTOU REAVER A AMANTE

ANO 78 RIO N.º 100
GAZETA DE NOTÍCIAS
3.ª-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1953

TEMPO — Instável, com chuvas locais.
TEMPERATURA — Em geral, agradável.
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA — 34,3
MINIMA — 26,5

Cinco tiros no interior de um bonde rep'eto de passageiros

O militar recusara-se a pagar a passagem, daí gerando a confusão — Prêso em flagrante — Ferido gravemente o motorista do coletivo

Com destino ao centro da cidade, viajava no bonde, número 1767, da linha 62, o soldado Reis, de 21 anos de idade, solteiro, servindo no 2.º Batalhão de Infantaria.

Quando o veículo atingia a Avenida 28 de Setembro, esquina da rua Jorge Rudge, o condutor do coletivo, Ladislau Francisco Silveira, regulamento número 3620, morador na rua Pereira Nunes, número 18, cobrou a passagem do militar. Este, recusou-se a pagá-la, alegando que já o havia feito. Discutiu com o condutor e o soldado, quando o motorista do mesmo bonde, Joaquim Marasco, de 43 anos de idade, casado, residente à rua Visconde de Uberaba, número 66, resolveu intervir na questão e convencer o militar de que ele estava errado.

Os ânimos se exaltaram e houve ameaça de agressão de parte a parte.

INTERVENÇÃO DE UM GUARDA

Na parte traseira do elétrico, viajava o guarda municipal número 2564, Jorge Glória de Castro, domiciliado à rua Iguaçu, número 2, em Cascadura, que tentou apaziguar os ânimos, foi ameaçado de agressão pelo soldado do Exército.

Aumentando a confusão, estalou-se verdadeiro pânico no interior do coletivo, do que se aproveitou o soldado para apoderar-se da arma do vigilante

MODIFICAÇÕES NO FÓRO CRIMINAL

Voltou a presidência do Tribunal do Júri, o juiz Dr. Faustino Nascimento, que se encontrava no Tribunal de Justiça.

Durante a sua ausência, aquele magistrado foi substituído pelo seu colega Dr. Hamilton de Moraes e Barros, que vem de prestar os melhores serviços à Justiça.

Além, ambos os magistrados são figuras de relevo na magistratura, cuja atuação tem se destacado por um elevado espírito de justiça e retidão.

Mudou de opinião o mecânico de Meira Lima

Está «convencido» de que o acidente que Lowndes provocou pode acontecer a qualquer um...

Na 15ª Vara Criminal sob a presidência do juiz Pedro Ribeiro encerrou-se a prova de acusação no processo que ali corre sobre o acidente das lâmpadas «Alex II» e «Furgon», no qual são partes interessadas os srs. John Henri Lowndes e o engenheiro Meira Lima. Ovído pelo juiz, o mecânico Roberto Largas disse que o acidente podia suceder a qualquer um,

que foi socorrido por um casal que lhe parecia ser da outra linha, que, em dito momento viu o sr. Meira Lima levantar-se e ele gritou que não soltasse o leme.

Outros esclarecimentos prestou ainda sobre o fato, tendo a seguir o juiz marcando a nova audiência para o dia 5 de junho.

Alvejou três vezes o rival, mas foi por ele esfaqueado, tendo morte instantânea

Na avenida Epitácio Pessoa, 3640, Manoel Leandro da Silva, solteiro, de 45 anos de idade, funcionário aposentado da Prefeitura, residia em companhia de Elpidia Souza Andrade, também solteira, de 38 anos de idade. Dessa união, possuía o casal duas filhas gêmeas, Inês e Beny, de onze anos.

Apesar de não ser casado, Manoel procurava cercar sua amante e as filhas de carinho e conforto. Naquela humilde lar tudo corria bem para todos.

ENCONTRO IMPREVISTO

Certo dia, Manoel encontrou-se casualmente com Francisca Ferreira da Silva, solteira de 29 anos de idade, residente no barracão n.º 913, à Praia do Pinto, em companhia do construtor José Gomes de Lima, solteiro, de 39 anos de idade. Manoel e Francisca, que tiveram há tempos um romance de amor, voltaram a se encontrar novamente, daí surgindo entre ambos outros encontros amorosos.

No mês passado, Francisca revelou a Manoel sua intenção de não mais se encontrar com ele. Essa deliberação de Francisca surpreendeu a Manoel, que procurou, por todos os meios, convencê-la do contrário. Francisca, porém, manteve-se irredutível e o romance oculto teve fim.

NÃO RESISTIU A SEPARAÇÃO

Domingo, Manoel, não resistiu à separação, foi ao barracão onde reside Francisca, em companhia de seu amante, com a firme intenção de fazê-la voltar aos encontros que mantinham e separá-la de José Gomes de Lima.

Travou-se entre Manoel e José uma violenta discussão, finda a qual, José determinou que Manoel se retirasse e não tornasse a voltar.

Instantes depois, Manoel regressava ao barracão, mas agora armado de um revólver. E logo que se defrontou com o rival, fez fogo em sua direção. Três tiros foram disparados e ambos atingiram o alvo. Ferido na clavícula, no braço e de raspão no frontal, José, ainda, conseguiu atirar-se com Manoel, e, retirando uma faca que o agressor trazia na cintura, vibrou-lhe um profundo golpe no abdome, matando-o instantaneamente.

SOCORRER E POLÍCIA EM AÇÃO

Terminada a violenta luta, alguém chamou a polícia e os socorros do Hospital Miguel Couto. Uma ambulância compareceu ao local e transportava José Gomes de Lima para aquele nosocômio, onde ficou internado.

Enquanto isso, comparecia o comissário Jonas Esteves, de serviço no 1.º distrito policial, que, depois das providências de praxe, fez remover o cadáver de Manoel Leandro da Silva para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Uma nova revolta ameaça explodir entre os estudantes da Escola Nacional de Música.

Como são em número redutíssimo as vagas do curso oficial gratuito daquele estabelecimento, muitos alunos procuram ingressar nos cursos equiparados que funcionam naquela mesma Escola.

Acontece, entretanto, que os preços cobrados, que eram de 50 cruzeiros por aula coletiva e 150 por aula individual, passaram a ser de 150 para a primeira e 400 para a segunda.

A vista desse absurdo, os alunos estão propensos a abandonar os estudos, pois, assim sendo, somente gente rica poderá estudar música.

É um verdadeiro assalto à bolsa dos estudantes, que, tão duramente prejudicados, pretendem reagir, segundo suas próprias declarações à reportagem.

Tal fato é mais uma consequência desastrosa da má administração da «mestrina» senhorita Joandina Sodré.

Destas colunas, temos tido oportunidade de denunciar ao público e às autoridades competentes as arbitrariedades que

aquele péssimo dirigente vem cometendo à frente da Escola Nacional de Música.

Renovamos, aqui, o nosso apelo ao Reitor da Universidade do Brasil — ao Ministério da Educação, para que intervenham naquela Escola, pondo cõbo, assim, às suas atitudes atirabilírias.

Em virtude do forte temporal, com vento de 120 km., o navio norueguês «Arenta» encalhou nos molhes do interior do porto do Rio Grande. O rebocador «Tridente» partiu para o local a fim de socorrer o navio sinistrado.

Em virtude do forte temporal, com vento de 120 km., o navio norueguês «Arenta» encalhou nos molhes do interior do porto do Rio Grande. O rebocador «Tridente» partiu para o local a fim de socorrer o navio sinistrado.

Em virtude do forte temporal, com vento de 120 km., o navio norueguês «Arenta» encalhou nos molhes do interior do porto do Rio Grande. O rebocador «Tridente» partiu para o local a fim de socorrer o navio sinistrado.

Em virtude do forte temporal, com vento de 120 km., o navio norueguês «Arenta» encalhou nos molhes do interior do porto do Rio Grande. O rebocador «Tridente» partiu para o local a fim de socorrer o navio sinistrado.

Em virtude do forte temporal, com vento de 120 km., o navio norueguês «Arenta» encalhou nos molhes do interior do porto do Rio Grande. O rebocador «Tridente» partiu para o local a fim de socorrer o navio sinistrado.

Em virtude do forte temporal, com vento de 120 km., o navio norueguês «Arenta» encalhou nos molhes do interior do porto do Rio Grande. O rebocador «Tridente» partiu para o local a fim de socorrer o navio sinistrado.

Andou a paralítica depois de usar a água milagrosa

Não foi somente Pedro Arapicará dos Santos que veio nos revelar os milagrosos efeitos da água da bica do Cariri, na zona da Leopoldina, imediações de Olaria, fato que foi objeto da nossa reportagem anterior. A água daquela bica está produzindo curas tidas como sensacionais. Se o testemunho do primeiro a ser beneficiado com o milagre, não deixa dúvidas quanto à sua realidade, o depoimento da segunda contemporânea com o fenômeno, uma mulher do povo, residente naqueles subúrbios, veio confirmar a miraculosidade das águas do Cariri. Aliás, fatos como este, não espantam mas causam estupefação, como revelações sobrenaturais. Desce os tempos primitivos do mundo, principalmente no período das clãs e da vida patriarcal, de que nos fala a Bíblia, esses episódios de cura pelo milagre sempre surgiram, sendo atribuídos aos poderes da divindade. Seja qual for a origem desses fenômenos, certo é que os milagres existem, arrastam e fascinam multidões de crédulos. O milagre, é portanto, uma revelação clássica, data de época anterior aos profetas e ao Rabi da Galiléia.

É um sinal dos tempos, que se reproduz, embora o mundo haja atingido a um nível de civilização, não dando margem ao domínio das superstições. Entretanto, os teólogos exatam o primado da fé na revelação do milagre. A fé, dizem os erentes, renova montanhas. E o Espírito religioso — o nosso povo cria condições para a graça do milagre.

— Venho também contar a vocês o que se passou comigo, isto é, com a minha filha Anete. E fez o relato. Acreditem que já tinha perdido a esperança de salvar minha filha. Muitas vezes chorei, na impossibilidade de curá-la. Diziam que ela estava com paralisia infantil.

Todas as noites ao me deitar, eu pedia nas minhas preces que Deus me desse uma graça. Tive o sonho com o meu marido. Uma coisa estranha: quando me acordei, fiquei com as suas palavras na cabeça. E levei Anete à bica do Cariri. O resto já contei a vocês. A garota ficou completamente curada. Estou contente. Minha filha, já anda, graças à água do Cariri.

E benze-se: — Foi milagre.

— Foi milagre.

JUBILEU DE PRATA DE RODOVIAS

Realiza-se, hoje, às 16,00 horas, no Monumento Rodoviário, promovida pelo Touring Club do Brasil a solenidade comemorativa do Jubileu de Prata das estradas Rio-São Paulo e Rio-Petrópolis, pois há precisamente 25 anos, estabeleceu-se a ligação permanente da Capital da República com dezenas de cidades, em vários Estados, através do tronco rodoviário Rio-São Paulo. Constitui essa a primeira etapa da política rodoviária federal, iniciada no Governo Washington Luiz, continuada e desenvolvida no atual Governo.

Durante a solenidade de hoje, será inaugurada uma placa de bronze com o nome dos engenheiros da extinta Comissão de Estradas de Rodagem Federais, o primeiro órgão rodoviário federal e que teve o encargo da construção daquelas estradas.

Foi chefe da Comissão o ilustre engenheiro paulista Joaquim Timóteo de Oliveira Penna, já falecido, a quem coube, também, dirigir a construção da maior parte das estradas de rodagem do Estado brasileiro, com grande custo, auxiliada por uma vizinha, carrega.

— Maria, banhe a Anete na água da bica do Cariri.

Mulher devota, Maria Olinda de Nazareth, ao levantar-se pela manhã, contou o sonho aos vizinhos. Sua comadre, Josefa Cardoso, ali também residente, deu-lhe logo um conselho:

— Comadre. Por que você não leva a garota ao Cariri? Quem sabe? Os sonhos, às vezes, são verdadeiros.

Maria Olinda de Nazareth não hesitou. Com grande custo, auxiliada por uma vizinha, carregou.

BRUVURA SUSPEITA

(Conclusão da página 3)

pontos de vista e o partido se manterá na oposição. Mas que oposição é essa que não se revela e nem se consolida, antes se esfarinha em todo o país, diante do povo? que oposição é essa que se entredesvora pelos próprios lugares dentro do partido e que alinha, nos bastidores, argumentos para ser Governo? que oposição é essa que deixou de influir nos rumos de nossa política, mas que enche a boca com a tola afirmativa de que só com ela o Governo melhorará a situação? que oposição é essa que não se alimenta de seus ideais e princípios, de seus trabalhos fecundos de crítica, mas tão somente do descontentamento do povo em face das dificuldades da vida? que oposição é essa que a dispor de todos os elementos para se tornar respeitada, fez-se uma caudatária da situação? Não; não temos oposição senão de fachada, e o Governo é prejudicado e desajudado com isso, sem falarmos no ar viciado que se cria nessa pobre vivência democrática nacional. Mas a UDN prefere assim, ser a senhora respeitável, mas que permite às filhas todas as liberdades e transigências, desde que aproveite ao seu fim, ser Governo, mas não oposição em seu real sentido. Apenas isso.

EMPREGOS

Precisa-se de funileiros e chapeadores
Traçar na FRIGS DO BRASIL LTDA.
Rua Victor Braga, 54 — Nilópolis — E. do Rio

TRINTA NOITES NOS BASTIDORES DO RIO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

O BOM AMIGO NELSON

Era ele mesmo. O Nelson Rodrigues em pessoa. Sentamo-nos à mesa, não sem antes demonstrar nossa surpresa pelo encontro em local tão inadequado:

— Que faz você aqui, Nelson?
— Nadinha da Silva.
— Isso é o que não cremos. Duas horas da manhã num café da Lapa?

Manoel Caetano piscou-lhe o olho significativamente, como que a dizer: «o mesmo teríamos que indagar dela».

Nelson, porém, com aquele carão que Deus lhe deu, é no fundo um ótimo sujeito. E abriu o verbo:

— O que me traz aqui, é a falta de assunto. Imaginem vocês que, para fazer aquela seção de «Última Hora», tenho que, diariamente, encontrar casos escabrosos, cheios de intrigas, de sangue, de taras. E onde buscá-los, senão nesses ambientes escusos, onde se acota a ralé da sociedade? Todas as minhas peças, crônicas, são tragédias tiradas da vida real e a vida real, Carmen, não é essa vida postega do Jacinto de Thomes, nem do Gilberto Trompowsky, cheirando a «Narcise Blanche» e punhos rendados. A vida é aquilo...

E apontou, lá no fundo, numa das últimas mesas, uma garota bêbada, com pouco mais de 20 anos, que se agarrava, desbradamente a um tipo «quelque chose» do «dancing», para impedi-lo de dançar com outra loura que, pela aparência, estaria querendo fechar-lhe os caminhos, tornando-lhe o companheiro

— Mas o Lúcio Cardoso também mantém, em «A Noite», uma coluna idêntica à sua.

— Plágio. Imitação besta de romancista fracassado. Aliás, certo dia, à porta do «Diário do Rio», eu disse ao Lúcio que pretendia escrever uma seção no gênero do meu «A vida como ela é» e o Lúcio foi logo dizendo que também tivera a mesma idéia. E bastou eu lançar o troço na «Última Hora», para o Lúcio fazer o mesmo.

E concluindo, malicioso:

— Mas isso não me amedronta. Minha experiência é apenas com mulheres... Vamos tomar o que?

Logo vieram duas bailarinas sentar à nossa mesa:

— Está pagando?

— Manda!

— Duas doses de «cavalo branco», e vamos à vida porque (e apontando p'ra mim) p'ra hoje já arranjaste...

Enrubeci de vergonha, ante aquela referência tão aviltante. Mas o Nelson interveio:

— Não adianta bronzear, Carmen. Aqui, o melhor que a gente faz é aguentar o galho.

Aquela jirra me fazia mal, mas o repórter «não tem sexo», segundo sempre me assegurava o Orlando Moraes e, portanto, era ficar firme e deixar o barco correr.

Nelson Rodrigues, Manoel Caetano, Parisi e Drumond levantaram-se, levando-me pelo braço. Na rua, Nelson segredou-me ao ouvido:

— Quero falar contigo, mas em particular...

(Continua)